ANO 36.º QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1956 N.º 12.083

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Abalroaram no meio do nevoeiro

o paquete italiano «Andrea Doria» e o sueco «Stockholm»

O primeiro afundou-se

Salvaram-se os passageiros dos dois navios

NOVA YORK, 26 — Os grandes transatlanticos «Andrea Doria», italiano, de 29.000 toneladas, e «Stockholm», sueco, de 14.600, abalroaram, devido ao nevoeiro, ás 3 e 20 da madrugada, em pleno Atlantico, a cerca de 45 milhas ao Sul da ilha de Nantucket. O paquete italiano sofreu grossas avarias e os passageiros e a tripulação começaram a abandonar apressadamente o barco. A guarda-costeira diz que a bordo dos dois paquetes estão 2.000 passageiros.

Para o local do desastre seguiram a toda a velocidade os guarda-costas «Panaroa», «Yakutat», «Campbell» e «Evergreen».

Os dois paquetes lançaram S. O. S. e o pedido de socorro do «Andrea Doria» dizia: «Não sabemos por quanto tempo podemos utilizar a rádio. O navio está a inclinar-se assustadoramente e de tal maneira que as baleeiras não poderão ser lançadas á água».

De bordo de um dos guarda-costas recebeu-se uma comunicação dizendo que a tripulação do «Stockholm» estava a arrear todas as baleeiras, mas que não sabiam se era para recolher os seus próprios passageiros ou se para prestar socorro aos do «Andrea Doria».

O paquete francês «Ile de France» e o cargueiro americano «Cape Ann», que navegavam a curta distancia do local do sinistro, acorreram prontamente e estão agora nas imediações do «Andrea Doria», a prestar assistência aos passageiros e tripulantes. O «Cape Ann» recolheu os passageiros de uma das canoas do paquete italiano, que sofreu grandes rombos, pelos quais a água entra em grandes cachões, razão pela qual deve afundar-se. As ultimas noticias recebidas dizem que o «Andrea Doria» tem a proa toda destruida e um porão completamente inundado. O nevoeiro dificulta as operações de salvamento.

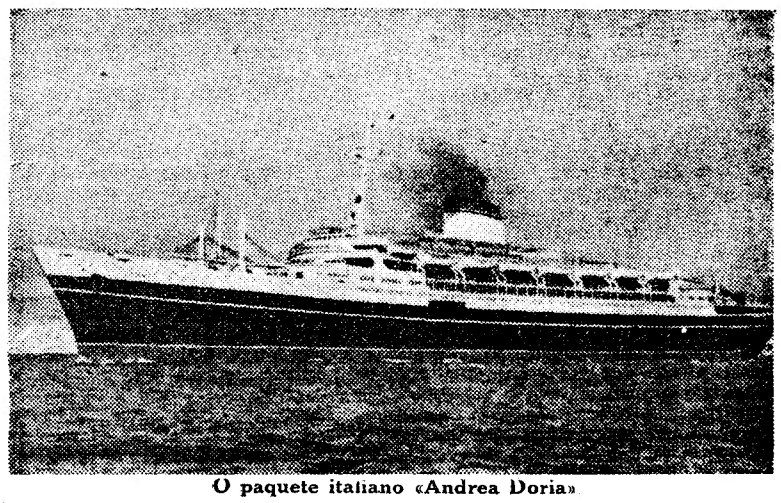
O paquete italiano, que tem a bordo 1.134 passageiros e 500 tripulantes, saiu de Génova, sob o comando do capitão Pietro Calamai, no dia 17 e era esperado esta manhã em Nova York. Fez a sua viagem inaugural, partindo daquele porto de Itália no dia 14 de Janeiro de 1953. O casco é de aço de qualidade especial. O «Stockholm» foi construido em 1948, em Goteborg, na Suécia. Saiu do porto de Nova York, cerca do meio-dia de ontem, para Gotemburgo.

O comandante do «Andrea Doria», capitão Calamai é irmão do almirante italiano do mesmo nome. —(A. N. I.—R.—F. P.).

O sinistro ocorreu em circunstancias enigmáticas

GENOVA, 26. — A companhia de navegação «Itália», proprietária do «Andrea Doria», recusa-se a fazer comentários ao abalroamento com o navio sueco «Stockholm», que originou o afundamento daquele paquete, enquanto não receber um relatório pormenorizado da

(Continua na ultima página)



O paquete italiano «Andrea Doria»

VISITA À ESPANHA

As grandes barragens

a 100 quilómetros de Madrid trouxeram aos Espanhois

solução para vários problemas

Ao receber em Madrid, como seus hóspedes, os jornalistas portugueses que, há vinte anos, fizeram a reportagem do movimento de Franco, o Governo espanhol quis proporcionar-lhes algumas visitas através das quais pudessem avaliar dos progressos do país, verificados nos sectores industrial e social, durante as duas ultimas decadas.

Uma dessas visitas, sem duvida das mais esclarecedoras, foi a que se fez—a 120 quilómetros de Madrid—ao chamado lago artificial Entrepeñas-Buendia, palavras que sintetizam uma grande obra de engenharia hidráulica, ou seja o aproveitamento das águas do Tejo e do Guadiela, numa represa gigantesca que tem capacidade para dois mil e quinhentos milhões de metros cubicos.

Trabalhos empreendidos pelo Ministério das Obras Publicas, puderam os jornalistas portugueses observá-los e compreendê-los melhor, graças aos esclarecimentos muito completos dos engenheiros designados para os acompanhar nessa visita que consumiu um dia inteiro.

Para se obter um tão grande depósito de águas foi preciso sacrificar alguns «pueblos» e até algumas pequenas fabriquetas, cujos telhados emergem hoje, melancolicamente, da superfície liquída e muito azul da represa, cuja profundidade pode chegar a atingir a altura de 79 metros.

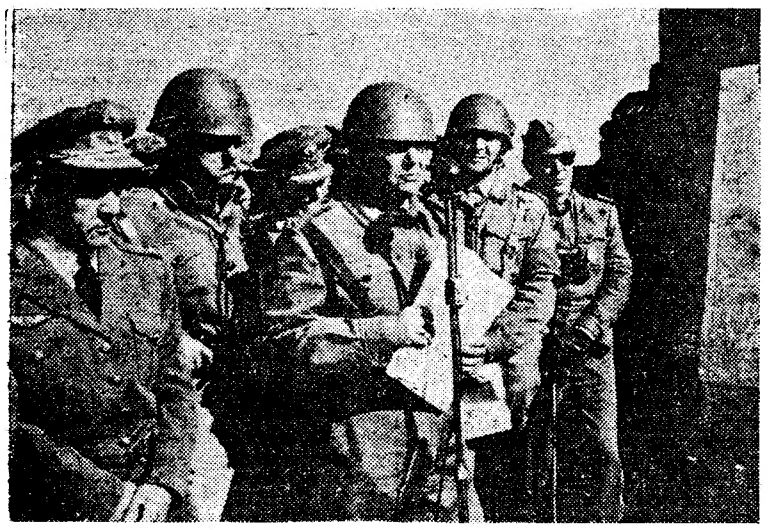
A barragem de Entrepeñas, situada no curso do Tejo, a uns 130 quilómetros da nascente, e a de Buendia, no curso do Guadiela, somam o comprimento total de 102 quilómetros. A primeira, é suficiente para receber todas as águas trazidas pelo rio e suas vertentes, em

(Continua na página seguinte)

Aviões de jacto e artilharia

fizeram fogos reais nos exercícios militares

que hoje terminaram



O general Leonel Vieira, comandante da Divisão, em manobras, explica o tema dos exercícios

Os exercícios finais das escolas de recrutas do Governo Militar de Lisboa, que durante sete dias decorreram na região de Sintra, chegaram hoje ao seu termo, com a execução de um tema de ataque, com fogos reais, em que participaram todas as tropas em manobras e uma esquadrilha de aviões de jacto da base aérea da Ota.

Durante a manhã, a Divisão comandada pelo general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa, empenhou-se na conquista dos pontos dominantes da região situada entre Lourel de Baixo-Terrugem-Janas-Aldeia Galega, onde o «inimigo», que fora batido pelo destacamento de segurança, se tinha instalado á espera de reforços.

As diversas fases dos exercícios foram seguidas com interesse por numerosas individualidades militares, entre as quais os generais Beleza Ferraz, Botelho Moniz, José Esquivel, Pinto Ribeiro, Flávio dos

(Continua na página central)

A franqueza de Eisenhower

ao duvidar da sua saúde prejudicou os planos

dos dirigentes republicanos

O que há de impressionante no noticiário dos ultimos dias é que os telegramas dizem exactamente o que os titulos dos jornais anunciam. Um semanário inglês noticiou — informação logo transmitida a todo o Mundo pela sestações de rádio britanicas — que a saude do presidente dos Estados Unidos não é tão boa como querem fazer acreditar. A informação apareceu com um titulo a toda a largura da página, e baseava-se numa declaração do próprio presidente, feita durante a sua estadia na Cidade do Panamá. Milhões de americanos, do Maine á Califórnia, ouviram a emissão e, em poucos minutos, toda a máquina de preparação eleitoral, montada nos Estados Unidos pelo Partido Republicano, deu sinais de estar emperrada.

O «New York Times» reduziu o titulo da noticias de oito para uma coluna mas publicou-o em cabeça de coluna, nos seguintes termos: «O presidente diz que se sente bem mas com poucas forças». O «New York Daily News» com uma tiragem de milhões e uma propensão para transformar os boatos em catástrofes, preefriu o estilo dramático, intitulando assim o seu editorial: «Como foi desmascarada uma mistificação». Numa página interior, o mesmo jornal deu a noticia nestes termos: «Ike declara que as forças são poucas e que vai indo!»

O mistério de uma convalescença

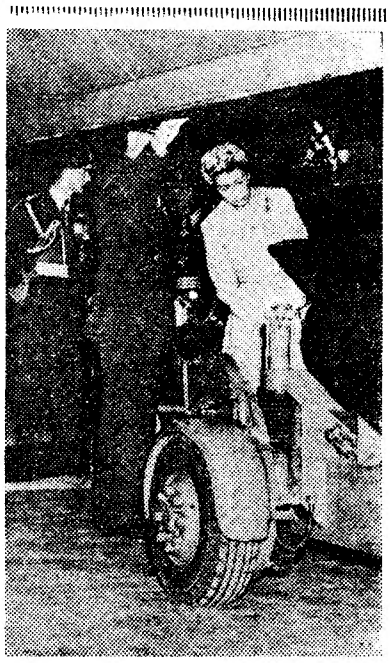
O importante orgão republicano «Herald Tribune», que se distinguiu na campanha a favor de uma segunda candidatura do

(Continua na 11.ª página)

VAGA DE CALOR na Palestina

TEL AVIV, 26 — Continua a sentir-se um calor tórrido em Israel, com 35 graus centígrados, em Tel Aviv e Jerusalém; 38 em Haifa e 46 em Eilath.

Nas estradas, peões e automobilistas estão proibidos de fumar, para evitar que as pontas de cigarro deitem fogo ás ervas secas. — (F. P.).



A Rainha diante da bomba atómica. Durante a sua visita a uma estação da R. A. F., no condado de Norfolk, Isabel II viu pela primeira vez uma bomba atómica colocada num bombardeiro a jacto

NO RESCALDO DOS EXAMES LICEAIS—(1)

«O arruído dos exames»

1. A propósito daquilo a que um artigo de jornal (aliás cheio de ponderado bom-senso) chamou já com irónica e aristocratizante propriedade «o arruido dos exames»,— dizia-me um amigo que estima exprimir-se por paradoxos reais ou aparentes: «Há duas formas de anarquia: a que é estabelecida pelos tiranos e a que resulta da discussão plebiscitária dos problemas». Por isso, a discussão aberta

RUI GRACIO

(Continua na 11.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

✱ **LINHA DE RUMO DO TEATRO PORTUGUÊS — Encerrou-se ontem a série de conferências organizada pelo S. N. I. no ambito das comemorações de «30 Anos de Cultura Portuguesa». Foi escolhido para encerrar esse ciclo Luís Forjaz Trigueiros, que apresentou uma «Linha de rumo do teatro português» — conferência a todos os títulos notável, pela pertinência e densidade das ideias como pela elegancia da expressão. Era difícil numa palestra desta natureza conciliar o tom ensaístico de uma revisão histórico-crítica em que se pusessem os problemas essenciais, de índole estético-filosófica, relativos á escassa, mas importante, floração do teatro português e se fizesse o balanço objectivo das suas condições exteriores. Tal propósito foi, no entanto, perfeitamente logrado por Luís Forjaz Trigueiros, que inteligentemente e com ágil subtileza procurou responder a todas as questões que levantou, apresentando curiosas sugestões e abrindo janelas para futuras perspectivas. Referiu-se á necessidade de os dramaturgos portugueses integrarem o teatro — arte simbólica — na problemática do seu tempo. Afirmou: «Quero acreditar num surto de teatro português de ampla respiração, que seja ao mesmo tempo exercício e acto e que possa corresponder á necessidade contemporanea de uma linguagem rica, penetrante, viva, através da qual o homem procure exprimir-se para poder encontrar-se». O sr. secretário nacional da Informação, a quem o Teatro português já deve uma acção renovadora e uma atenção profundamente interessada, anunciou, ao apresentar muito elogiosamente o conferente, que dentro de dias faria declarações á Imprensa sobre a concessão do subsídio teatral do Estado.**

✱ **SACRIFICIOS NECESSÁRIOS — A partir de segunda-feira próxima será vedado o transito do troço descendente da Avenida Fontes Pereira de Melo entre a Praça Duque de Saldanha e a Avenida António Augusto de Aguiar, excepto aos carros eléctricos. Mais um pequeno sacrifício para o automobilista apressado e para o passageiro dos autocarros que, como bom lisboeta, tem natural tendência para recalcitrar e ironizar com estas coisas e com os buracos que ornamentam perpétuamente, á luz do dia, a sua cidade «devastada». Mas os fins justificam os meios — em alguns casos. E o que ninguém poderá contestar sériamente é o extraordinário impulso de progresso que o metropolitano — causa primordial de todos estes pequenos embaraças — não pode deixar de trazer, uma vez terminadas as suas obras, á nossa capital.**

✱ **A MÃO E O NINHO — Ia colher no ramo duma árvore o frémito duma vida. Mas antes de alcançar com a mão o ninho penugento, quebrou-se o tronco da árvore. E o homem caiu, sem que o seu gesto se cumprisse. E na queda encontrou a morte. Foi o sr. Francisco Mateus, de Masteleira (Lourinhã) a vítima deste acidente perturbante na sua aparente trivialidade. O destino, o trágico funambulo, prestidigitador da vida e da morte, assim aproxima os contrários e corta o nó das existências nos momentos patéticos.**

✱ **O DESFECHO DOS CRIMES DE SINTRA — Terminou ontem o julgamento dos dez indivíduos implicados nos assaltos e roubos no concelho de Sintra — caso tristemente célebre, que envolveu, além de três crimes de homicídio frustrado, o assassínio de um soldado da G. N. R., o desditoso João de Deus Lopes, O assassino foi condenado em vinte anos de prisão maior. Serão, porém, restituídos á liberdade, os presos sem processos pendentes, entre os quais o «Zé Cigano».**

✱ **JORNAL PEQUENO — O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, no Palácio de Belém, os srs. brigadeiro Carlos Chaby, comandante Henrique Tenreiro, major Pascoal Rodrigues, dr. Santos Pinto, Acácio Rosa, dr. Correia Figueira, dr. Paiva Raposo, eng.º Melo e Castro, dr. Azeredo Perdigão e K. L. Essayan.** ✱ **O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com o sr. ministro do Ultramar e recebeu o senador do Brasil Vitorino Freire.** ✱ **Foi inaugurada a feira de Sant'Iago em Setubal.** ✱ **Regressou ontem a Lisboa a missão militar portuguesa do Curso do Estado-Maior, que visitou Paris e a Alemanha Ocidental.** ✱ **Na Escola Nacional da D. C. T. foram distribuídos diplomas a elementos das corporações de bombeiros.** ✱ **Deu entrada no hospital de Valença, com um grave ferimento no maxilar, a sr.ª Ana Candida Martins, que foi agredida á machadada por um filho.** ✱ **No lugar de Passos (Cerdal) apareceu num poço um cadáver putrefacto, que se supõe seja o de um mendigo desaparecido.**

Assembleia Nacional

Dois requerimentos do prof. Pinto Barriga

O deputado prof. Pinto Barriga enviou á mesa da Assembleia Nacional o seguinte requerimento:

«Tendo o Ministério da Economia, em satisfação do meu requerimento apresentado na sessão da Assembleia Nacional de 5 de Junho de 1956 e publicado no «Diário das Sessões» n.º 149 e comunicado á Presidência do Conselho na mesma data, enviado os balanços de gerência e orçamentais dos organismos de coordenação económica e corporativos dependentes desse departamento ministerial, venho insistir junto dos ministérios do Ultramar, Marinha e Corporações para me serem enviados os balanços económico-financeiros no período de vigência do corporativismo português referentes aos organismos de coordenação económica, corporativos e de previdência social dependentes respectivamente de cada um desses ministérios».

O mesmo parlamentar entregou outro requerimento, pedindo que, pelo Ministério do Ultramar, lhe seja dito, acerca dos petróleos de Angola:

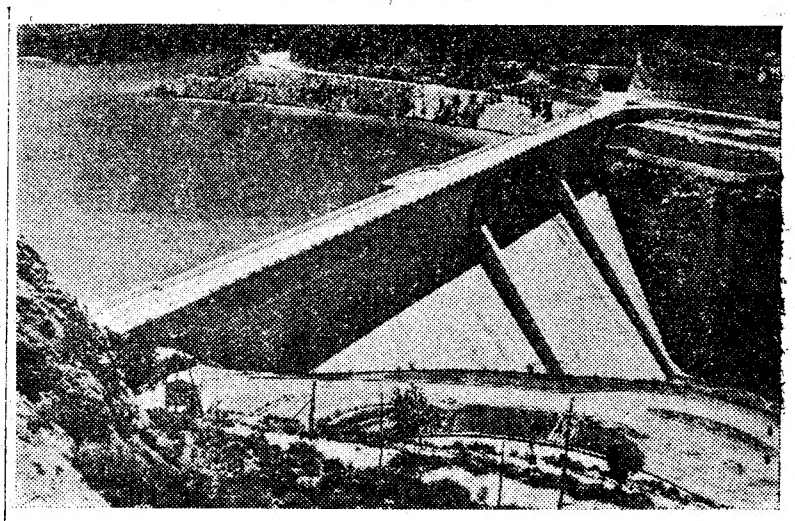
«Se as informações que me foram dadas em 23 de Julho do corrente ano correspondem satisfatóriamente á posição actual do problema; se a refinação dos petróleos angolanos se fará alternativamente em Luanda e Lisboa, em que condições e por que condições; se a refinação de Angola poderá trabalhar ramas estrangeiras, antes de começarem a ser fornecidas as de origem angolana e, nestas condições, se a exclusividade de prospecção de hidrocarboretos, especialmente petróleos, se transforma numa exclusividade complementar de refinação desses produtos, mesmo para o caso da produção das respectivas ramas angolanas o não justificar».

«30 Anos de Cultura»

O professor Marcelo Caetano, ministro da Presidência, falará hoje, ás 22 e 45, através da Emissora Nacional, para encerrar as comemorações dos «30 Anos de Cultura Portuguesa».

A respectiva exposição está patente ao publico, das 18 ás 23 horas, no Palácio Foz, até ao próximo dia 30, voltando a abrir no dia 1 de Outubro.

Amanhã, ás 18 e 30, começará, no teatro do Palácio Foz, a nona e ultima sessão da «Retrospectiva do Cinema Português», sendo exibidos os filmes «Exposição de Arte Portuguesa em Londres» e «Frei Luís de Sousa», realizados por António Lopes Ribeiro.



Um aspecto da barragem de Entrepeñas

Visita a Madrid

(Continuação da página anterior)

anos médios, ao passo que a segunda dispõe de uma capacidade três vezes superior áquela que o Guadiela poderá encher, pelo que, através de um tunel de comunicação —um dos pormenores notáveis desta realização—as águas que não seja possível reter na primeira podem ser fácilmente transferidas para a segunda. Este tunel, que se fecha ou abre por meio de comportas, funciona como canal regulador de nível, dando passagem ás águas consideradas excedentes em Entrepeñas, logo que nesta represa as mesmas tenham atingido uma cota de 9 metros abaixo do seu máximo. O caudal de transferência pode atingir o volume de 180 metros cubicos por segundo—o que dá todas as garantias, mesmo nas piores condições.

Para se levar a cabo esta grande obra, produziram-se, numa fábrica montada entre os cursos dos dois rios, um milhão de metros cubicos de betão armado e 215.000 toneladas de cimento, desde 1948 até á conclusão dos trabalhos.

Junto das barragens, construiram-se as centrais eléctricas, cuja produção anual, para uma descarga de mil e quatrocentos milhões de metros cubicos, é de cento e setenta milhões de kilovatios/hora.

O problema da energia eléctrica para Madrid encontrou solução prática nestas obras, se atendermos a que, no ano de 1950, anterior ao primeiro em que entraram parcialmente em serviço as barragens, foi preciso adquirir para a capital e para a sua zona, 39 milhões de kilovatios/hora de energia térmica produzida pela União Eléctrica Madrileña, além de 201 milhões obtidos em outras origens.

A par deste beneficio, que representa hoje grande parte da energia consumida pela capital, as obras hidráulicas que os jornalistas portugueses puderam admirar trouxeram ainda outros importantes resultados práticos: Aranjuez deixou de estar á mercê das tremendas inundações que, em tantos anos, a causticaram; é possível agora assegurar regas a mais uns duzentos mil hectares de terras cultiváveis.

Em poucos anos, relativamente, estas duas obras—representando, afinal, uma só realização—tornaram-se numa grande unidade industrial, além de constituirem afirmação iniludível de como a Espanha trabalha hoje no aproveitamento das suas riquezas próprias, na consequente valorização do nível de vida das populações e no engrandecimento da sua agricultura.

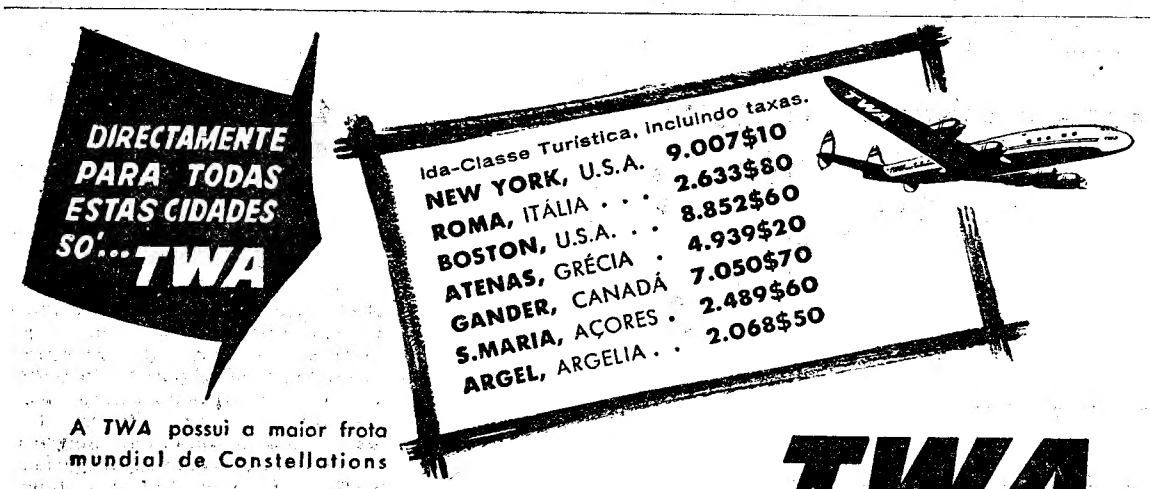
As barragens que os jornalistas portugueses tiveram ensejo de observar, não representam, de resto, senão uma parcela das obras empreendidas neste género em toda a Espanha, num surto admirável de trabalho e de progresso, que não se detem, antes se alarga e se desdobra todos os dias em novas manifestações de vitalidade.

Encalhe dum navio devido ao nevoeiro

PENICHE, 26—*(Pelo telefone)*— Esta madrugada, cerca das 6 horas, devido ao nevoeiro, encalhou ao Norte do cabo Carvoeiro o navio português «Cecil», de 427 toneladas, que seguia com lastro para o Sul. O encalhe deu-se num lajêdo, mas sem rombo no navio que ficou mais tarde em seco por ter encalhado na preia-mar.

Aguarda-se a vinda dum rebocador para o tentar safar na maré da tarde. Apesar do mar estar calmo e não haver perigo para a tripulação, parte desta desceu em baleeiras, que se conservam perto do navio encalhado. A notícia foi comunicada pela estação de rádio «Peniche-Pesca» ao sr. capitão do porto que, por sua vez a comunicou ao Ministério da Marinha.

De Lisboa, mandaram seguir para o local o caça-minas «Faial» e o rebocador «D. Luís», da Administração-Geral do Porto de Lisboa.



Passaportes e Vistos Consulares

obtêm-se com rapidez por intermédio da agência portuguesa de viagens, legalmente habilitada, a Soc. de **Turismo SANTA MARIA** (S. A. R. L.), na Rua Aurea, 292, 1.º (Rossio) em LISBOA (Telef. 21905 e 28686).

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO

Comunica-se aos Ex.mos Clientes, com excepção dos do Concelho de Cascais que, por motivo de férias do pessoal, não se procede à leitura normal dos contadores durante o próximo mês de Agosto.

Companhia Nacional de Navegação

Paquete "Angola"

Avisam-se os srs. passageiros de que este navio largará da Estação Marítima de Alcantara, amanhã, 27, pelas 10 horas, devendo o embarque efectuar-se ali, pelas 8,30 horas.

AGORA...
três vezes por semana para
PARIS e LONDRES
utilize os serviços turísticos da
TAP
POUPANDO EM CADA VIAGEM SIMPLES
PARA
PARIS
CERCA DE
700$00
PARA
LONDRES
CERCA DE
1.000$00
EM RELAÇÃO À 1.ª CLASSE
PARIS
2.as, 4.as E SEXTAS
LONDRES
3.as, 5.as E SÁBADOS
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS HABITUAL OU A TAP
NA RUA BRAAMCAMP 2 — Telef. 59101 (10 linhas) — LISBOA

Bernard Shaw

nasceu há cem anos

num lar humilde de Dublin

Faz hoje cem anos que nasceu em Dublin o grande novelista e comediógrafo George Bernard Shaw, universalmente conhecido e traduzido, tendo as mais notáveis das suas peças chegado até nós, não apenas através do Teatro, mas também do Cinema. Tais são os casos de «O Dilema do Médico», «Major Bárbara», «Pigmaleão» e «Santa Joana».

Shaw cria em Deus mas não entrava numa igreja, talvez porque em pequeno lá o levavam muita vez. Desde menino que não se ajoelhava junto do leito, como fazem as crianças, mas rezava já deitado porque, como dizia «Deus não gosta de frias preces de joelhos no chão; prefere-as quentinhas no calor dos cobertores».

Nunca quis estudar, fugindo das escolas a que o mandavam. Foi o perfeito autodidata, lendo apenas o que lhe apetecia, como Giovanni Papini e Sacha Guitry que, sem terem curso algum, chegaram ao apogeu da glória e da fortuna. A de Shaw era tão grande, ganha exclusivamente com os direitos de autor, que quando lhe atribuiram o Prémio Nobel, em 1925, o recusou porque não tinha necessidade de dinheiro!

Os seus princípios, porém, não foram fáceis nem agradáveis. Quando a mãe abandonou o marido, acusando-o de ébrio, Bernard teve de trabalhar como amanuense em Dublin. Adorando a musica como sua mãe e tocando piano que aprendeu sem mestre, deixou Dublin, onde o consideravam vagabundo e maluco, e partiu para Londres por já pensar, como depois escreveu: «arranja dinheiro e toda a nação conspirará para considerar-te um «gentleman». Foi ali tentar a crítica musical, a qual não lhe rendeu nem para comer. Descobriu, porém, que tinha talento para as letras e começou a escrever diàriamente mil palavras para cinco novelas e centenas de artigos, fazendo de si, como disse, um homem e não um escravo.

Aos 26 anos tornou-se vegetariano porque «os que comem carne não são apenas canibais, mas cemitérios ambulantes»; e fez-se socialista, prègando ás massas nos parques, durante anos, três vezes por semana, de pé sobre um caixote. Foi crítico teatral da «Saturday Review», trabalhou muitos anos nos Estados Unidos, com êxito, e quando voltou á pátria, em 1904, publicou o livro «A outra ilha de John Bull». Escreveu uma peça por ano e a maior parte depois dos 60 anos.

Vivia geralmente na sua propriedade da Irlanda; por isso o vi em Londres apenas uma vez, aí por 1910, quando ali foi assistir á representação, no Teatro Criterion, da sua interessante comédia «Mand and Superman», que foi muito aplaudida, sendo o autor chamado á cena. Por entre as palmas, ouviu-se apenas um unico «buu». Shaw fez sinal de que ia falar e, voltando-se para o lado do descontente, disse:

—Estou plenamente de acordo com o senhor, meu amigo. Mas que podemos fazer os dois contra a opinião de toda a plateia?

Além da esposa, a quem foi fiel, só se lhe conheceu outra paixão platónica, pela célebre artista sua intérprete Ellen Terry, a quem escreveu interessantes cartas, considerando-a «a mais graciosa actriz que jamais encantou o palco».

Shaw foi sempre um original e dele se publicou uma afirmação que sintetiza o seu carácter: «Tenho dentro de mim um bobo e um trágico, e o bobo é o mais terrível».

Uma vez que assistiu ao espectáculo do cómico Walker, pediu que o apresentassem ao famoso saltimbanco.

—E' muita bondade da sua parte—disse Walker—vir apertar a

BERNARD SHAW

mão de um velho «clown».

—Qual!—replicou Shaw—é apenas um velho «clown» que aperta a mão de outro «clown».

Certa vez, uma bela artista (disse-se que Isadora Duncan) fez-lhe esta estranha proposta:

—«Com a sua inteligência e a minha beleza, poderiamos ter um filho perfeito». Ao que Shaw respondeu: «Mas suponha, minha senhora, que o filho saía com a minha beleza e a sua inteligência»...

Como tinha o hábito de sempre responder ao pé da letra, chegava a ferir mesmo aqueles de quem desejava ser amigo. Encontrei em Londres um Português com o mesmo vício: o visconde de Santo Tirso, de quem a esposa dizia: «Cada graça do Santo Tirso é uma desgraça para a família».

A título de curiosidade darei alguns pensamentos de Bernard Shaw que reuni no meu «Dicionário Excêntrico»:

—A beleza agrada á primeira vista; mas quem se importa com ela depois de estar em casa três dias?

—A's damas e cavalheiros é permitido ter amigos no canil, mas não na cozinha.

—O selvagem curva-se ante os ídolos de madeira e pedra; o homem civilizado ante os de carne e osso.

—Não será esta nossa terra o inferno, e não estaremos todos aqui expiando os crimes que cometemos numa existência anterior?

—E' perigoso ser sincero, a não ser que se seja também estupido.

—As mulheres não se importam tanto de ser mal tratadas, porque a mais forte situação da mulher é a de vítima.

—O lar é a prisão da rapariga e a oficina da mulher.

—Aqueles a que chamamos animais ficaram vingados quando Darwin nos mostrou que eles eram nossos primos.

AMADEU FERREIRA D'ALMEIDA

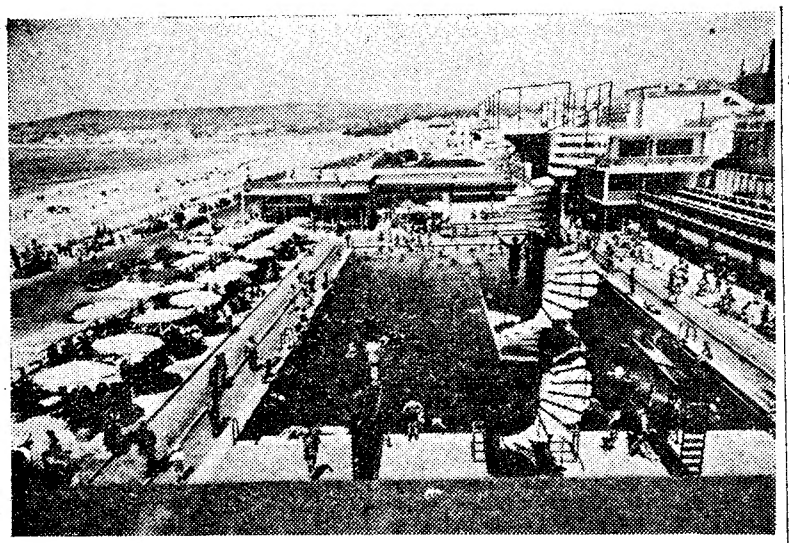
PLYMOUTH 56
Fabuleux
8 CILINDROS
elegância
potência
técnica
conforto
segurança
em exposição
Sociedade Comercial Guérin
S.A.R.L.
P. DOS RESTAURADORES, 74 - TELEF. 36675! (6 LINHAS)

Dores lancinantes dos PÉS

Alívio rápido

Com um banho de Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Acabarão as dores. Os pés ficam aliviados, "desfatigados" Abranda a mordedura dos calos. Hoje mesmo, um banho com Saltratos Rodel. Passará a andar com alegria! Á venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preço módico.

● de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide, no «Salão Royal».



A Piscina Olimpica, da Figueira da Foz, é a Piscina dos «Records». A mais bela de Portugal. Uma das melhores da Europa e a mais bem frequentada

Em 3 linhas

Foram adjudicados ao empreiteiro Mário Santos da Costa Pereira os trabalhos do «Sistema de alerta da Ilha Terceira—obras de construção civil, estradas e abastecimento de águas», por 4.494 contos.

///

Foi exonerado do cargo que desempenha no Secretariado-Geral da Defesa Nacional, por ir ser nomeado para outra comissão de serviço, o coronel de artilharia Mário Augusto da Assunção Marques.

///

A Camara Municipal de Freixo de Espada á Cinta foi autorizada a ceder gratuitamente ao respectivo Centro Paroquial da Assistência, 183 metros quadrados de terreno, no Largo do Passeio, para a construção de um edifício destinado a infantário e a cantina.

///

Foi nomeada, pelo ministro das Obras Publicas, a comissão de inscrição e classificação dos empreiteiros de obras publicas. Presidirá o engenheiro Duarte Abecassis, presidente do Conselho Superior de Obras Publicas, e será seu secretário o engenheiro Luís Fernando de Sousa.

///

Reune-se hoje, ás 21 e 30, na sua sede, a assembleia geral anual da Associação Industrial Portuguesa.

///

Foi reforçada, com 1.176 contos, a comparticipação de 4.453, concedida, pelo Fundo de Desemprego, á Camara de Viana do Castelo, para a urbanização do Monte de Santa Luzia e o arranjo do respectivo hotel.

///

Foi aprovado o regulamento do serviço de abastecimento de água á vila de Moimenta da Beira.

///

Foi concedido publico testemunho de louvor ao dr. Joaquim Prates Ribeiro, pela dedicação, zelo e competência com que há anos vem presidindo á Casa do Povo do Couço, do concelho de Coruche.

///

Fica sem efeito o concurso, marcado para 7 de Agosto, para fornecimento e montagem do material destinado á instalação do abastecimento e tratamento de águas da Piscina Municipal de Lisboa.

///

No dia 7 de Agosto, realiza-se o concurso para obras de construção civil e rede de águas no Parque Florestal de Monsanto. A base de licitação é de 699 contos.

///

O «Diário Municipal» publica a lista dos candidatos ao concurso para agente técnico de engenharia civil de 3.ª classe, entre os quais cinco estão na contingência de não serem admitidos, se dentro do prazo de oito dias não apresentarem a documentação que lhes falta.

O Instituto Navarro de Paiva

passou a depender da Direcção-Geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores

Um decreto-lei, hoje publicado, pelos Ministérios da Justiça e das Finanças, determina que o Instituto Navarro de Paiva, estabelecimento destinado á observação médico-psicológica e ao internamento de menores delinquentes e indisciplinados do sexo masculino, mentalmente deficientes ou irregulares, sujeitos á jurisdição dos tribunais de menores, seja dependente da Direcção-Geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores e constitua um serviço especial, cuja direcção e administração competirão ao Refugio do Tribunal Central de Menores de Lisboa; indica outras funções atribuídas ao mesmo Instituto; fixa o quadro e as remunerações do seu pessoal, assim como as condições de provimento dos respectivos lugares; e revoga o decreto n.º 18.375.

TRIBUNAIS

No Plenário

No Tribunal Plenário da Boa-Hora, sob a presidencia do desembargador sr. dr. Cardoso de Meneses, começaram esta tarde os debates no processo em que são acusados, por propaganda subversiva, os srs. Fernando Pais Lopes Cipriano, Julio da Conceição Silva Martins, Daniel de Carvalho, dr. Domingos Jorge da Costa Gomes, Mário Vitor Cardoso Serra Lopes e Salomão Ramos Figueiredo e a sr.ª D. Natália Henriques Soares David Campos.

E' provável que a sentença seja proferida ainda hoje.

O quarto centenário

da morte de Santo Inácio

Por iniciativa do provincial da Província Portuguesa da Companhia de Jesus, será celebrado, no próximo dia 31 ás 18 e 30, na Igreja de São Roque, um solene «Te Deum» comemorativo do quarto centenário da morte de Santo Inácio de Loyola. Preside o sr. cardeal-patriarca, e prega o sr. arcebispo de Evora.

Turistas americanos

invadem a Europa

NOVA YORK, 26 — A invasão da Europa por turistas americanos será, este ano, considerável. Seis grandes transatlanticos saíram, agora, ao mesmo tempo, deste porto, com 6.438 turistas, e já haviam partido outros dez, com mais de dez mil passageiros, também em excursão. As companhias de navegação aérea não têm mãos a medir com pedidos de passagens para a Europa, e nos respectivos consulados há «bichas». — (Efe).

A romagem a Angola

de antigos combatentes

Por telegrama recebido na Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de bordo do paquete «Uige», sabe-se que os antigos combatentes que vão em romagem á província de Angola, seguem bem.

A SEVERA

Rua das Gáveas, 55-57 — Tel. 34006
O mais novo e mais típico Restaurante do Bairro Alto
HOJE
PARA ADULTOS
Festa artística dos artistas privativos da SEVERA
Com a colaboração dos melhores artistas do Teatro, Rádio e Fado.
GRANDES SURPRESAS

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ARGUIDO DE CRIME DE BURLA — O agente Seiça, da Polícia Judiciária, procura descobrir o paradeiro de Fernando Silva Reis, de 65 anos, que se diz negociante de automóveis e que é acusado de crime de burla por meio de cheque a descoberto, na totalidade de 29 contos. A Polícia informa que este indivíduo anda num automóvel que conduz, embora não tenha carta de condução.

ROUBOS NOS «ELECTRICOS» — A estudante Maria Catarina Pereira de Brito, de 25 anos, residente na Avenida Dr. António José de Almeida, 7, 1.º, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos, há dias, num carro eléctrico, lhe roubaram um relógio com pulseira de ouro, no valor de 3.500$00.

EDUCAÇAO DE ADULTOS

O Grupo Desportivo da Mouraria, aceita a matrícula de todas as pessoas que desejem fazer exames de 3.º e 4.º classes de instrução primária em Dezembro, mesmo atrasadas e analfabetas, preparando-as desde já e durante férias. As inscrições são feitas nos respectivos serviços escolares, no Largo do Chão de Loureiro, n.º 1, 2.º (ao Caldas). pelo telefone 33342.

CINEMA CULTURAL

Sob o patrocínio do Turismo Francês, realiza-se, depois de amanhã, pelas 22 horas, na sede da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, na Calçada do Duque, 19 a 25, mais uma sessão de cinema cultural. Serão exibidos os filmes: «Les plages», «Beauté de l'effort» e «Musiciens de la Mine».

CONFERENCIAS

O conhecido jornalista Emile Marini, correspondente internacional de jornais de diversos países, realizará, na sala do teatro do Palácio Foz, depois de amanhã, ás 18 e 30, uma conferência subordinada ao tema: «Goa tal como eu a vi».

VISITA DE ESTUDO

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio promove, hoje, pelas 21 e 30, uma visita ao Castelo de S. Jorge. A concentração efectua-se á hora indicada, junto da porta do castelo, situada ao cimo da Rua Bartolomeu de Gusmão.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta de tinta permanente; um chapéu de palha cinzenta com dois alfinetes de fantasia; uma gaveta com artigos de costura; uma chapa de bicicleta com o n.º 1989, da Camara Municipal de Lisboa; dois porta-moedas com dinheiro; uma bomba de ar para bicicleta; uma carteira de calfe com o bilhete de identidade de José Neto; três tampões de roda de automóvel; uma pulseira de ouro; um tubo de comprimidos; dois pares de óculos graduados; um cartão de vendedores de jornais, em nome de António Soares Carvalho Junior; uma gorra; uma carteira com dois cartões de Alberto Alcobia; uma luva de «nylon»; um terço com contas pretas; uma camisola de lã de senhora; um «claxon» de veículo automóvel; um tampão de depósito de gasolina de automóvel; o bilhete de identidade de Alvaro da Silva; uma carteira com o bilhete de identidade em nome de Carlos Alberto Alves Delgado; um atado de quatro tubos de plástico amarelo; um porta-moedas com dinheiro e uma chave tipo «Yale»; uma bola de borracha; um relógio de pulso de senhora; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

OTTO GLÓRIA

foi roubado

O conhecido treinador do Benfica, sr. Otto Glória, de nacionalidade brasileira, queixou-se á P. S. P. de que, tendo abandonado, anteontem, na Rua do Caminho do Forno do Tijolo, por instantes, o seu carro, os gatunos arrombaram uma das portas e furtaram a carteira, que nele tinha deixado, com 7.000$00, a carta de condução e diversos documentos, entre eles os da sua permanência em Portugal, e ainda um monograma de ouro.

Jornalistas turcos

de visita a Lisboa

Um grupo de jornalistas turcos que viajam no navio «Ankara» e chegam a Lisboa no dia 28 oferece um «cocktail» á Imprensa portuguesa a bordo deste paquete, no mesmo dia, ás 18 e 30.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Foi posto de parte o projecto de fazer representar na Curia o «Auto da Rainha Santa», que tanto efeito obteve na sua estreia em Coimbra.

— Foi fixada para 3 de Agosto a representação, no Teatro Monumental, da peça «A Conspiradora».

— Hoje e amanhã efectua espectáculos, em Vila Nova de Milfontes, o Teatro Popular, que depois segue para Lagos.

— O actor brasileiro António Spina estreia-se no dia 1 de Agosto, no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

— Toda a musica da fantasia «A E I O U», que pelo «Teatro de Marionettes» vai ser apresentada no Teatro A B C, é da autoria de Manuela Bonito.

— O conjunto folclórico «Bailados e Cantares de Portugal» deve já ter fechado contrato para actuar em Barcelona.

— O actor Octávio de Matos, que há três anos anda em digressão por Angola, vai ser convidado para ingressar numa companhia de revistas, pelo que regressaria a Lisboa.

— A fim de inaugurar os espectáculos nos Casinos da Praia da Rocha e Quarteira, seguiu hoje para o Algarve o empresário José Miguel.

— O empresário Vasco Morgado continuará, na próxima época, a explorar os teatros Monumental, Variedades e Avenida, este com subsidio do Fundo de Teatro.

— Para o elenco do Teatro ABC, com vista á futura época, estão já indicados os seguintes artistas: Herminia Silva, M. Santos Carvalho, Aida Baptista, Deolinda Rodrigues, Helena Vieira, Rosinda Rosa, Maria da Luz e Maria da Graça.

— Para o elenco de uma companhia de declamação, que em Outubro se estreará em Lisboa está indicada a actriz Isabel de Castro.

— E' com a peça «Cesar e Cleópatra, de Bernard Shaw, que deve ser inaugurada a temporada de Inverno, no Teatro Monumental.

Primeiras exibições

«O Vingador» e «A dança das estrelas», no Trindade

«O Vingador»—eis um título com o qual os neo-críticos vão certamente especular, parafraseando-o, analisando-o, achando-lhe significados nebulosos, filosóficos e sociais. O «Western» sempre foi apreciado. Até há pouco pelas massas, agora pelas élites. Exaustas as massas, as élites acharam conveniente entronizar o «Western». Assim, onde o grande publico via uma perseguição movimentada, o crítico recentíssimo vê todo um capítulo de Espinosa. E' de bom tom ver estas coisas e os críticos incipientes juram a pés juntos que sim, que é como dizem, que aquilo não é uma perseguição mas um capítulo de Espinosa, que só eles estão no segredo dos deuses.

«O Vingador» é um «Western» característico. Temos o bandido sanguinário, o polícia idóneo, a rapariga intempestiva, a cavalgada emocionante, o tiroteio ruidoso, a luta brutal, a cilada apetitosa. O realizador é Lesley Selander. Os intérpretes são Sterling Hayden, Zachary Scott e Ivone de Carlo.

Também no programa a produção alemã «A dança das estrelas», comédia de influência norte-americana, estruturada em mal-entendidos e numeros de revista. Aliás, uma parada de beleza, com dezenas de rostos graciosos. Fita Benkhoff, Germaine Dansar, George Shomalia e Axel von Ambesser, mostram-se esplêndidos actores.

O documentarismo italiano alcançou elevado nível artístico e técnico. E senão vejamos esta curta metragem sobre a cultura das abelhas. Notável, na verdade.—*Visor 180.*

A estreia de hoje

No São Jorge

Título — «Oiro Verde» *(Tropic zone).*
Produção — Americana *(Paramount).*
Realização — Lewis R. Foster.
Argumento — Um conflito amoroso no ambiente tropical da América Latina.
Intérpretes — Noah Beery e Grant Winters.
Processo — Tecnicolor.
Classificação — Maiores de 13 anos
Distribuição — Paramount Filmes.

«Music-hall»

O êxito de Line Andrés

Continua a apresentar-se todas as noites, com extraordinário êxito, na «Tágide» e no «Palm Beach», a notável cançonetista francesa Line Andrés que tantos admiradores já conquistara quando da sua primeira apresentação em Portugal. No programa dos dois recintos figura ainda o cançonetista francês Guy Severyns, grande prémio Maurice Chevalier.

Cineclubismo

O ABC Cine-Clube de Lisboa promove hoje, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a sua 12.ª sessão de filmes em formato reduzido, cujo programa se compõe de documentários cedidos pelo Instituto Alemão e pela obra clássica do cinema mundial «O Gabinete do Dr. Caligari» (1920), facultado pela cinemateca da Pathé Baby Portugal, Ltd.ª.

CONDES
TEL. 22523

TALMA FILMES apresenta Amanhã

A HISTÓRIA DE UM COMPOSITOR PARA QUEM O FILHO ERA A MAIOR INSPIRAÇÃO

A minha vida é tua

com PATRICIA ROC e ARMANDO FRANCIOLI

EMOCIONANTE ROMANCE DE AMOR E TERNURA, ONDE O VICIO, A MISÉRIA E O DESESPERO SE CHOCAM COM OS MAIS HUMANOS SENTIMENTOS

ADULTOS

A Paramount apresenta

A FULGURANTE BELEZA DE DUAS MULHERES RIVAIS! UMA AVENTURA ONDE TUDO ESTÁ EM JOGO! UM FILME EMOCIONANTE COMO OS RITMOS DA AMERICA LATINA!

Ronald REAGAN
Rhonda FLEMING
ESTELITA em

OIRO VERDE

(TROPIC ZONE) EM TECHNICOLOR

COM NOAH BEERY GRANT WITHERS
ARGUMENTO E REALIZAÇÃO DE LEWIS R. FOSTER
BASEADO na NOVELA Tom Gill
PRODUÇÃO de William H. Pine e William C. Thomas

HOJE É UM FILME Paramount NO SÃO JORGE

PARA MAIORES DE 13 ANOS

PREÇOS POPULARES

VARIEDADES
As 21,45 — 13 ANOS
ESP. VASCO MORGADO

SÓ ATÉ DOMINGO
EM VIRTUDE DA COMPANHIA TER QUE ESTREAR BREVEMENTE NO MONUMENTAL A PEÇA A «CONSPIRADORA»

152 DIAS DE CONSECUTIVAS GARGALHADAS

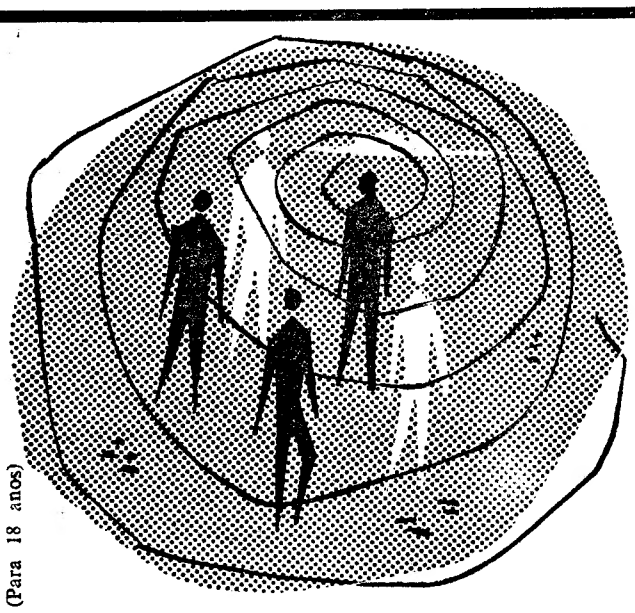
DAQUI FALA O MORTO

LAU-RA VAS-CO VILLA-RET AL-MA à frente dum grande elenco

BETAL
PEÚGAS SEM RIVAL HOMEM CRIANÇA
MEIAS E PEÚGAS QUE SERVEM A TODOS E A TODOS SERVEM BEM!

CASINO ESTORIL
no «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE nas SALAS e TERRAÇOS
Jantares e Ceias
Conjuntos musicais MARIO SIMÕES e OLIVER
(Adultos)

Almoça fora de casa?
Vá ao Restaurante TABUAS
Refeições completas, 25$00
R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614



Amanhã no EDEN

Um filme de HARRY ESSEX
COM
BIFF ELLIOT
PEGGY CASTLE
PRESTON FOSTER
em «Selecção Policial»

(Para 18 anos)

HOMENS CERCADOS

EXTRAIDO DO CÉLEBRE ROMANCE POLICIAL DE MICKEY SPILLANE «I, THE JURY»
TRÊS MILHÕES VENDIDOS NOS U. S. A.

N-I-N-A (ADULTOS)
apresenta todas as tardes e noites o maior acontecimento artístico do ano
CARMEN de ORTEGA
deslumbrante cançonetista hispano-italiana nos maiores êxitos do momento

AGUIA IMPERIAL
6.as Feiras — Almoço
CABRITO NO FORNO
A' CLEMENTINA
Rua 9 de Abril, 9—T. Vedras

O «Diário de Lisboa» vende-se na Chamusca, no Café Restaurante Império.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: OIRO VERDE S. JORGE

SÃO LUIZ TEL 27172
A's 15,15 e 18,15 (preç. red.)
A's 21,30 (Adultos)
2.ª semana
INTERMEZZO
c/ Ingrid Bergman e Leslie Howard

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
ULTIMOS ESPECTACULOS
O homem que destruiu a alma
(Para 18 anos) c/ Edmond O'Brien
Uma história de situações violentas

IMPERIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30 (Adultos)
2.ª semana
A espectacular produção M. G. M. da temporada 1956-57
A ULTIMA CAÇADA
com Stewart Granger, Robert Taylor e Debra Paget

MONUMENTAL TEL. 55191
A's 15,15 e 21,30 (Adultos)
Um vibrante romance de amor
UM SÓ DESEJO
O drama de uma rapariga que queria esquecer o passado e ser feliz
com Anne Baxter, Rock Hudson e Julie Adams

ALVALADE TEL. 763080
15,15 (preç. red.) ás 21,30 (Adultos)
2.ª semana
REBECCA
com Laurence Olivier e Joan Fontaine

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (Adultos)
INQUIETAÇÃO
com Anthony Quinn

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,30 (18 anos)
A BELA DE ROMA
O CURANDEIRO

LIDO TEL. 48560
A's 21,15 (Adultos)
A ROSA TATUADA
A GRANDE NOITE DE CASANOVA

ROYAL T. 845037
A's 21,15 (13 anos)
A CARGA DOS ELEFANTES
c/ Johnny Sheffield
MATAR OU NÃO MATAR

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER Tel. 366783
A's 21,30 (13 anos)
Nem sempre o coração manda
com James Stewart
O GRANDE BALUARTE

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
O CAMINHO DO DIABO
A MULHER SEM NOME

TIVOLI TEL. 50595
RAY MILLAND e JOAN COLLINS
no famoso
Cinemascope
A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite (18 anos)
A RAPARIGA DO BALOIÇO VERMELHO

POLITEAMA TEL. 26305
15.15-18.15 e 21,30
2.º mês triunfal
O maior êxito do ano
em cinemascópio
O FUNDO DA GARRAFA
com Van Johnson e Ruth Roman
Colorido De Luxe (Para 18 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15.15 e 18.15 (preç. red.)
Ultimas exibições
A's 21,30 (13 anos)
Um êxito que o tempo não venceu!
CAPAS NEGRAS
Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
Os mais belos fados e canções da nossa terra

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 64153
A's 15,15 e 18,15 (Adultos)
Technicolor
DOIDINHA POR HOMENS
A's 21,30 - Estreia
OIRO VERDE
A fulgurante beleza de duas mulheres desencadeou o ódio e a emoção
com Ronald Reagan, Rhonda Fleming e Estilita

TRINDADE Tel. 20000
Epoca de cinema (18 anos)
A's 15,15 e 21,15
Dois êxitos extraordinários
A DANÇA DAS ESTRELAS
Uma comédia-revista, com um elenco de grandes atracções de music-hall
O VINGADOR
em tecnicolor, com Ivonne de Carlo, Sterling Hayden e Zachary Scott
A vibrante história de dois homens que se perseguem com implacável ferocidade

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 21,30 (13 anos)
Um grande êxito do cinema!
O LAGO DOS SONHOS
um deslumbrante Agfacolor
com KRISTINA SODERBAUN

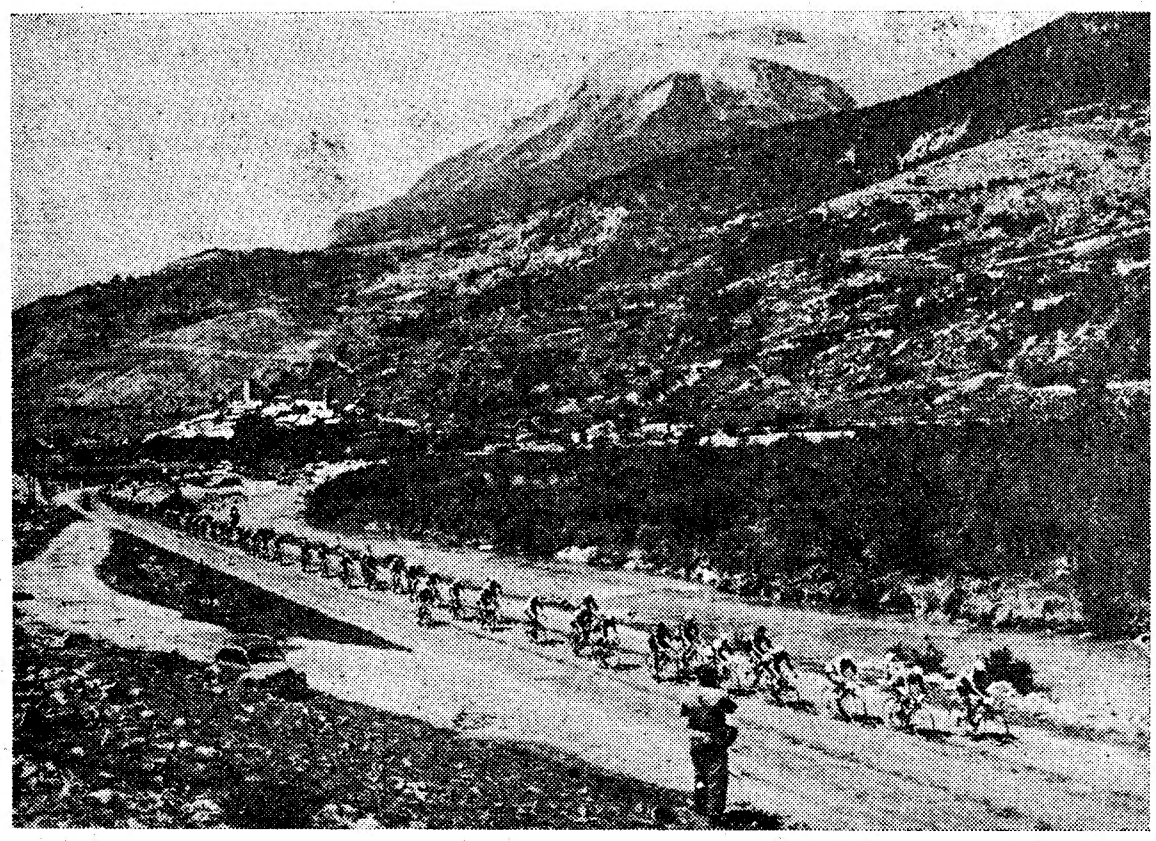
TERRAÇO CAPITÓLIO
A's 21,30 (13 anos)
Os mais felizes dias da sua vida
com Alastair Sim
22,45
O grandioso CINEMASCOPE
AS 4 PENAS
(Nenhum foi tão bravo)
Tecnicolor com ANTHONY STEEL
Amanhã
O SIGNO DE VENUS
DEMONIOS SOBRE RODAS

CINE ESPLANADA PORTUGÁLIA
A's 21,15 (18 anos)
TRÊS HISTÓRIAS DE AMOR
MESSALINA

CASINO ESTORIL
QUANDO O CORAÇÃO DANÇA
com Tony Lander

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

DESPORTOS



Uma bela fotografia da Volta á França, colhida na 17.ª tirada quando os corredores atravessavam os Alpes. A etapa, muito dura, foi ganha pelo italiano Nino De Fillippis

ALVES BARBOSA NA «VOLTA À FRANÇA»

A classificação à saída dos Alpes

definia o grande valor do Português

colocado em 11.º lugar, que deve ser definitivo

Tinhamos a impressão, após a segunda jornada dos Alpes, que seria dificil a Alves Barbosa conservar o magnífico 10.º lugar. E' que, perto dele, separado por escassa diferença, estava o famoso belga Stan Ockers, trepador de mérito, que procuraria aproveitar os ultimos contrafortes alpinos e a entrada no Maciço Central para tentar uma melhoria natural de posição. Favorito da corrida, Ockers, campeão do Mundo, não estava realmente no lugar que lhe compete pelo seu valor, bastas vezes patenteado através das estradas de toda a Europa. E Stan conseguiu, na verdade, o seu objectivo. Metendo-se na batalha dos escaladores, intervindo nela em luta com o trio Huot, Gaul, Bahamontes, tirou disso algum proveito, precisamente em perda do nosso compatriota.

Mas está bem.

O campeão nacional é, agora, o 11.º da classificação geral. Já estão vencidos os Alpes, vai entrar-se na fase final, com o contra-relógio, de 70 quilómetros, entre St. Etienne e Lyon, sendo de prever que as posições estejam mais ou menos definidas. O contra-relógio ainda poderá fazer algumas vítimas, mas cremos que isso sucederá principalmente na segunda metade da tabela. Os homens da frente devem estar de pedra e cal, ainda que na Volta á França tudo possa acontecer. Simplesmente, não parece que em sete dezenas de quilómetros possam observar-se diferenças substancias, capazes de modificar o panorama do topo da tabela.

A verdade é que Alves Barbosa foi, novamente, cauteloso e prudente.

Deixou que as coisas se desenvolvessem através do despique para o Prémio da Montanha e pôde, deste modo, não se atrasar muito, sem embargo de haver sido vítima de uma queda, mais aparatosa que de fundas consequências. Essa queda produziu a maior escaramuça da tirada. Mal um grupo de ciclistas tombou no sopé do Oeilon, logo o francês Bauvin atacou poderosamente, secundado de pronto pelos «ases» da montanha.

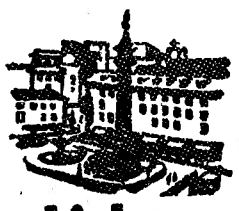
Estava desencadeada a grande batalha.

No Monte Pilatos e no Monte da Republica, Ockers e Gaul empenharam-se num emocionante despique. Finalmente, Ockers conseguiu levar a melhor sobre o luxemburguês, e chegar em vencedor a St. Etienne. Mas Gaul arrebatou a Huot o primeiro lugar no Prémio da Montanha, o que equivale a arrecadar uma maquia na casa dos 160 contos. Vale a pena ser corredor da Volta á França, sem duvida...

A etapa foi, todavia, das menos animadas da competição, salvo no período final pelas montanhas alpinas. Até então o calor afrontou os concorrentes, que chegaram a pedalar dolentemente, a cinquenta graus ao sol!... Tudo parecia, portanto, indicar que a ligação seria das mais vagarosas do «Tour», quando sucedeu o tal percalço a uns tantos. A queda, a que já nos referimos, ditou a ordem de batalha. Passou novamente a imperar a palavra mágica desta Volta: *atacar!*

Alves Barbosa entrou no grupo dos 40.º, com o atraso de 8 m. 44 s. do vencedor da etapa. E como este foi o belga Ockers, que na classificação geral estava retardado uns dois minutos do nosso compatriota, operou-se a troca. O belga passou

(Continua na página seguinte)



Lisboa

Canadá

EM 24 HORAS COM BILHETE DE 1.ª CLASSE OU TURISTICA

Carreiras semanais frequentes em STRATO CRUISER, aviões com ar condicionado segundo o sistema mais moderno. O preço inclui a hospedagem nas escalas nocturnas. Refeições gratuitas. Serviço atencioso. Nenhuma gorgeta ou extraordinário. Os passageiros po dem interromper a viagem, querendo. Escolha variada de percurso nos dois sentidos.

Consulte o seu agente de viagens ou a B. E. A na Avenida da Liberdade, 23-27 Telefones 3 09 31/2*3 e 3 29 82 — Lisboa

VOE PELA B·O·A·C

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

PORTUGAL-ESPANHA EM NATAÇÃO

Nítida vantagem dos Espanhóis

e agradável actuação dos Portugueses

O VII Portugal-Espanha, em natação—para comemorar as «bodas de ouro» da modalidade no nosso País—reatou, ontem, uma tradição perdida em 1948. Bem?... Mal?... Divergem as opiniões, todas, aliás, com certa pontinha de sensatez. Mas, o que por ora interessa registar, é que nas noites de ontem e de hoje a natação portuguesa—tão pobre de valores e de expansão, por motivos conhecidos—vive um dos seus mais felizes momentos dos ultimos anos, muito embora não possa competir em igualdade de mérito com os nossos vizinhos; e continue, infelizmente, a existir, e sem mais pronunciada, a razão-base da interrupção: o nosso desnivel.

Pela justificação exposta, o numeroso publico que acompanha este momento da natação portuguesa—talvez preambulo de momentos mais produtivos—encara o Portugal-Espanha com entusiasmo, sim, mas não perdendo a fria e consciente noção da diferença de nivel entre os dois países.

A jornada de ontem confirmou precisamente o que escrevemos acima. «Nuestros hermanos» passearam a sua classe com certa descontracção, apenas toldada por uma vitória portuguesa, brilhante, sem duvida, que, por desgraça, não conta para o resultado oficial do encontro... A sessão desta noite apresenta o aliciante de duas possíveis vitórias nacionais—os 100 metros costas e os 200 mariposa, desta vez para contar... Mas os Espanhois sublinharão, por certo, a sua superioridade.

Vamos, porém, ao que ontem se passou, no belo estádio náutico do Sport Algés e Dafundo, com assistência numerosa, o estímulo da presença de várias individualidades, e precedido pela tradicional cerimónia da apresentação dos atletas e do toque dos hinos das duas nações.

Jesús Dominguez — o melhor «brucista» visto em Portugal

A primeira prova internacional coube aos 100 metros, estilo livre, sempre uma competição emocionante devido ás suas características de pura velocidade. Silêncio! Na pista 2, alinha Benjumea; na 3, Madeira; na 4, Guerra; e na 5, Barbeiro. Ao tiro da largada, a luta enche-se de vibração. Na primeira viragem, Guerra e Madeira, os favoritos mudam a par; o Português perde cerca de dois metros na segunda piscina, mas recupera com esplêndida viragem no cais principal; na ultima mudança, vão quase a par, mas Madeira não aguenta o arranque poderoso do Espanhol e vem a perder por pouco mais de um metro, já apertado por Benjumea.

Excelente tempo de Fernando Madeira—igualando o seu melhor—e agradável o conjunto de resultados:

1.º, Guerra (Espanha), 1 m. 00,6 s.; 2.º, Fernando Madeira (Portugal), 1 m. 00,8; 3.º, Benjumea (Espanha), 1 m. 00,9; e 4.º, Eduardo Barbeiro (Portugal), 1 m. 0,3 s.

Os *200 metros, bruços-clássico*, mostrou nítida superioridade espanhola. Depois de Silva Marques, ainda não foi encontrado um nadador deste estilo com aquele mínimo de categoria para provas internacionais. Jesus Dominguez, o melhor nadador espanhol de todos os tempos, passeou (isto é, nadou...) a sua grande classe, sem ser incomodado. Mesmo assim, fez um tempo de extraordinário valor. O Canário é o melhor «brucista» até hoje visto no nosso País. O «golpe» de pernas, formidável, alia-se a uma poderosíssima braçada, que lhe proporciona notável deslize. Curiosas e eficientes as suas séries de progressões sob a água, que provocaram admiração. Realmente, uma bela lição para os nossos especialistas, dos quais os presentes ainda desta vez não lograram baixar dos 3 minutos.

1.º, Jesus Dominguez (E.), 2 m. 47,3 s.; 2.º, Juan Agut (E.), 2 m. 54,8 s.; 3.º, Lindberg Nunes (P.), 3 m. 04 s.; 4.º, José Pintassilgo (P.), 3 m. 10,9 s.

Brilhante vitória de Fernando Madeira nos 100 metros «mariposa»

A prova de «mariposa» era ansiosamente aguardada. Fernando Madeira, talvez o melhor especialista da Peninsula—confirmará ele hoje esta opinião?...—o grande favorito para os Portugueses, alinha na pista 4, entre os Espanhois Ley e Granados. Ao sinal da partida, o nosso campeão adianta-se, mas os adversários perseguem-no tenazmente. Grande emoção. O publico levanta-se, gritando com vibrante entusiasmo. Os três primeiros exibem um «mariposa-delfim» espectacular, lindo mesmo. O Português luta com uma genica invulgar; vira sempre á frente e ganha sob aplausos ensurdecedores. Mais tarde, Madeira confessou-nos a sua grande alegria pela vitória, sobretudo por os Espanhois não terem consentido em conceder-lhe mais tempo para repouso, após os 100 metros livres.

1.º, Fernando Madeira (P.), 1 m. 08,6 s.; 2.º, Granados (E.), 1 m. 10,5 s.; 3.º, Ley (E.), 1 m. 11,5 s.; 4.º, Orlando Bettecourt (P.), 1 m. 22,4 s. Madeira fez um tempo de grande categoria.

Os *4×200 metros, livres*, não têm história. A equipa espanhola (composta por Granados, Guerra, Benjumea e Castiñeira) venceu á vontade os Portugueses (Avelino, Escaravana, Ricardo Marques e Madeira), que denunciaram inferioridade, mais pronunciada, talvez, por alguns dos nossos nadadores se terem poupado para as provas de hoje, já que não tinham qualquer possibilidade de oferecer réplica a um dos melhores conjuntos europeus. Tempos: Espanha, 9 m. 10,2 s.; Portugal, 10 m. 26,6 s. Em distancia, cerca de 100 metros dé atraso, não obstante os 2 m. 18 s. de Madeira.

A exibição dos saltadores espanhois, Martinez e Peytavi, agradou, especialmente a do ultimo, um saltador de boa categoria.

Complementarmente, duas equipas mistas defrontaram-se em «water-polo», jogo vencido pelos gorros brancos, por 4-2

Peter Tonnies ganhou os 100 metros, bruços, em 1 m. 24 s.; Sérgio Martins, 100 livres, em 1 m. 10,3 s.; Guilherme Ferreira, os 100 metros, costas, em 1 m. 20.4 s.; e Artur Gil, os 33 metros livres, infantis, em 21.3 s.

Esta noite, efectua-se a ultima jornada do Portugal-Espanha, com perspectivas, como dissemos, de melhor réplica por parte dos nadadores portugueses. — C. F.

Após a brilhante vitória de Fernando Madeira, nos 100 metros «mariposa», o campeão português, terceiro da esquerda, é fotografado com os espanhois Ley e Granados

Escola de Santo Amaro de Oeiras

Está a funcionar com crescente afluência, principalmente de senhoras e de crianças, a Escola de Natação de Santo Amaro de Oeiras, que tem a sua sede no Pavilhão do Mariano e é dirigida por António Borrecho, técnico muito conhecido, antigo professor de vários clubes da modalidade e da piscina da Curia.

TRANSFERÊNCIA

de hóquei em patins

Foi transferido o patinador Liberal Marques da Costa, do Clube Desportivo de Santa Clara (Funchal) para o Sporting.

DESPORTOS

ATLETISMO

Estão constituídas as duas equipas que vão disputar o Portugal-Espanha

Realizam-se nos próximos sábado e no domingo, nas pistas do Estádio de Alvalade, duas sessões de atletismo que constituem o Portugal-Espanha da modalidade

A selecção portuguesa é constituida pelos seguintes atletas: 100 m., A. Faria e T. Paquete; 200 m., A. Faria e F. Castro; 400 m., F Castro e J. Cameira; 800 m., J. Cameira e A. Chaves; 1.500 m., H Duarte e R. Gonçalves; 5.000 m. e 10.000 m., M. Faria e A. Ventura; 3.000 m. obstáculos, Augusto Silva e J. Araujo; 110 m. barreiras, Matos Fernandes e Correia Branco; 400 m. barreiras, Matos Fernandes e Correia Branco; 4×100 m., M. Cardoso, J Teixeira, T. Paquete e A. Faria (suplente Valentim Baptista); 4×400 m., A. Chaves, C. Gonçalves F Castro e J. Cameira (suplente Januário Costa); Altura, L. Falcão e A. Ascenso; Vara, F Marques e J. Amaral (suplente J. Cordeiro); Comprimento, L. Falcão e Matos Fernandes (suplente E. Lopes); Triplo-salto, Rui Ramos e E. Lopes; Peso, M. da Silva e Xara Brasil; Disco, M. da Silva e J. Galvão; Dardo, M. Mendes e F. Domingues; Martelo, M. da Silva e E. Albuquerque.

O capitão da equipa continua a ser o grande atleta Matos Fernandes.

A selecção espanhola, que está bem treinada, é a seguinte: 100 m., Ascensio e Picola; 200 m., Pagés e Picola; 400 m., Ruf e Estrems; 800 m., Celarain e Barris; 1.500 m., Barris e M. Alonso; 5.000 e 10.000 m. Amorós e Garcia; 110 m. barreiras, Casals e Adarraga; 400 m barreiras, Remaguera e Marin; 3.000 m., obstáculos, M. Alonso e Carpena; Altura, Arinho e Ruiz Capillas; Comprimento, Ruiz Capillas e Peralta; Triplo-salto, Sarroca e L. Garcia; Vara, Lopez e Adarraga; Peso, Quadra-Salcedo Vidal Quadras; Disco, Quadra-Salcedo e Luis Urbina; Dardo, Farré e B. Adarraga; Martelo, Quadra-Salcedo e Martinez.

Além deste atletas foram indicados pela Federação Espanhola como seleccionados, mais os seguintes: Bonamusa, Carro, Ichasmendi, Molins, Ponce, Ruano e A. Suarez.

No sábado, pelas 17 e 30, o programa de provas consta de: desfile, 110 m. barreiras, vara, peso, 200, 800 e 5.000 metros, 3.000 m. obstáculos, comprimento, 4×400 m., martelo.

Domingo (16 horas): desfile, 400 m. barreiras, altura, disco, 100, 1.500, 400, 10.000 metros, triplo-salto, dardo, 4×100 metros.

Nas provas individuais, a pontuação é de 5-3-2-1, e nas estafetas de 5-2.

A 1.ª jornada do Torneio da F. I. S. E. C.

No Estádio Universitário e perante bastante assistência efectuou-se, esta manhã, a primeira jornada das provas de atletismo, que compreendiam seis eliminatórias nas corridas de 100, 200 e 400 metros.

Nesta primeira ronda participaram representantes da França, Espanha, Irlanda, Bélgica, Grã-Bretanha e Portugal.

Na corrida de 100 metros efectuaram-se duas eliminatórias que forneceram os seguintes resultados:

1.ª eliminatória: 1.º, Murfy (Irlanda) 11 s.; 2.º, Charonnat (França), 11,4 s.; 3.º, Hernandez (Espanha), 11,4 s.

2.ª eliminatória: 1.º, Denarvelt (Bélgica), 11,2 s.; 2.º, Laningan (Irlanda), 11,5 s.; 3.º, Arfeuil (França), 11,6 s.

Na corrida de 200 metros, na qual participaram 12 atletas, os corredores apurados para a final foram os seguintes:

1.ª eliminatória: 1.º, Mulfy (Irlanda), 22,2 s.; 2.º, Van Antegarden (Bélgica), 23,2 s.; 3.º, Duytchaver (França), 23.3 s.

2.ª eliminatória: 1.º, Hernandez (Espanha), 22,5 s.; 2.º, Arfeuile (França), 23,2 s.; 3.º, Hachelberghe (Bélgica), 23,2 s.

Finalmente na prova de 400 metros planos, concorreram também 12 atletas, sendo os resultados das eliminatórias os seguintes:

1.ª eliminatória: 1.º, Marty (Espanha) 52,9 s.; 2.º, Vítor Louro (Portugal) 53,9 s.; 3.º, Roux (França), 54,1 segundos.

2.ª eliminatória: 1.º, Bustinza (Espanha), 52 s.; 2.º, Bernard Touzet (França), 53 s.; 3.º, Jones (Irlanda), 53,5 s.

Nas provas da manhã participaram seis corredores portugueses tendo apenas sido classificado Vítor Louro, na prova dos 400 metros.

A marca conseguida pelo irlandês Murfy (22,2 s.) na corrida dos 200 metros, é «record» destas competições, pois a anterior pertencia ao francês Bertozi (22,8 s.) obtida em 1954 em S. Sebastian.

As finais das provas efectuadas hoje bem como as restantes a realizar disputam-se amanhã, ás 17 e 30, no Estádio Universitário.

Regata trofeu «Salazar»

E' já no próximo sábado que se dá a largada, em Belém, pelas 9 horas, dos «yachts» participantes na já clássica regata ás Berlengas, para disputa do trofeu «Salazar».

Esta regata, de organização da Associação Naval de Lisboa, é reservada a barcos de grande cruzeiro.

As condições meteorológicas apresentam-se de feição a tornar a disputa desta regata bastante interessante; além disso, está-se a proceder a *demarches* para ocnseguir a participação de alguns «yachts» até 100 toneladas que vieram até nós na Regata Torbay-Cascais.

A posição de Alves Barbosa na Volta à França

(Continuação da página anterior)

para a frente de Barbosa; este quedou-se no 11.º lugar.

Cabe aqui referir que esta classificação é extraordinariamente brilhante. Os Alpes, sem provocarem o «afogueamento» dos Pirenéus, tinham sobre este a dureza inconcebível do Izoard e do Sestriere, da Cruz de Ferro e do ignorado Luitel. E' certo que os corredores sairam da planície para os montes pirenaicos. Mas é também certo, o que, aliás, não destrói o nosso pensamento inicial, que nos Alpes havia mais subidas rudes a vencer.

Ora, saindo dos Alpes em 11.º, após dificeis combates nas rampas, o corredor da Bairrada mostrou o seu grande valor. Porque os Alpes, nas circunstancias especiais em que este ano foram atravessados, constituiam uma séria prova de exame. Barbosa saiu amplamente aprovado, com alta nota! O seu 11.º lugar vale por 20 valores. Não se esqueçam as condições especiais em que ele tomou parte na corrida. Desconhecendo o meio, o ambiente da prova, o ritmo, os companheiros, o Sangalhense teve de adaptar-se a tudo isto, de bater-se com corredores de altíssimo valor, «ases» de fama em todo o Mundo. E conseguiu ficar á frente de muitíssimos deles e correu com inteligência.

com «miolos», revelando simultaneamente qualidades atléticas e capacidade táctica. Numa palavra patenteando classe!

Pode ainda descer, o que não nos parece provável. Mas já terá demonstrado que em Portugal se anda alguma coizinha nestas coisas da bicicleta... A prová-lo está a classificação. Repare-se, na tabela para os que estão á retaguarda de le. E' bem elucidativo.

A etapa de hoje é contra-relógio e de 73 quilómetros

SAINT-ETIENNE, 26. — A's 10 e 50 iniciou-se uma das provas mais emocionantes da Volta á França a corrida individual contra-relógio. Os 92 «sobreviventes» partiram para Lião, a 73 quilómetros desta cidade, com intervalos de três minutos, começando pelos ultimos classificados e acabando nos primeiros. O ultimo a partir — primeiro da classificação geral — deverá chegar ao velódromo de Lião ás 16 e 44, a uma média de 39 quilómetros á hora.

O percurso desdobra-se através das estreitas e mal cuidadas estradas da província, pródigas em subidas e descidas e em subitas mudanças de direcção. O ponto mais elevado é o But d'Arpin, a 910 metros de altitude e a 22 quilómetros de Saint-Etienne. Do But d'Arpin até Lião é apenas uma encosta a descer.

Charly Gaul foi o vencedor da primeira corrida contra-relógio desta Volta. No entanto, essa etapa foi consideràvelmente mais breve do que a de hoje. Os observadores porém, contam Gaul como um dos favoritos, seguido do belga Stan Ockers e do espanhol Federico Bahamontes.

O redactor Fernand Alabaret, do quotidiano desportivo «L'Equipe» relata que, «á chegada ontem a Saint-Etienne, Bahamontes queixou-se a Charly Gaul por este se ter ligado com o belga Janssens contra ele no passo do Grand-Bois».

«Combinaram tudo em alemão» — teria declarado o espanhol «Depois do Tour — sugere Alabaret — Federico faria bem em se matricular numa escola de linguas».

Outro redactor do mesmo jornal Maurice Maurel, ataca o treinador da equipa espanhola, Luís Puig, que «espalha o terror entre os seus colegas quando se agarra ao volante do seu 203 para imitar Fangio».

Apesar das suas alfinetadas aos espanhois, «L'Equipe» inclui Bahamontes entre os homens mais perigosos da etapa de hoje, juntamente com Charly Gaul, Jean Brankart, René Privat, Pasquale Fornara e Stan Ockers.

Por outro lado, os observadores estão ansiosos por ver se o francês Roger Walkowiak actua nesta jornada de forma a manter a sua posição na classificação geral. — (A. N. I.).

Entre o primeiro e o último há cerca de 4 horas de diferença

SAINT-ETIENNE, 26. — A' partida para a 20.ª etapa da Volta á França, a mais pequena de todas com 73 quilómetros contra-relógio de Saint-Etienne a Lião, quase quatro horas separam o primeiro do ultimo da classificação geral.

O «camisola amarela» Walkowiak soma 105 horas, 26 minutos e 2 segundos e o «lanterna vermelha» Lahaye totaliza 109 horas, 18 minutos e 11 segundos. Diferença 3 horas, 51 minutos e 49 segundos. —(A. N. I.).

Grande incêndio numa aldeia provocado pela queda do depósito de um avião

LA ROCHELLE (França), 26.— Um depósito de combustível, acidentalmente caido de um avião a jacto, explodiu ao embater no solo, provocando um incêndio na pequena aldeia de Jarnac.

Eleva-se a 15 milhões de francos o montante dos prejuizos materiais causados pelo fogo, que tomou grande incremento, embora tivessem acorrido prontamente a combatê-lo quatro companhias de bombeiros com todo o seu material. Felizmente, não houve desastres pessoais.—(A. N. I.).

Um «jacto» embateu num prédio e houve duas mortes

NEWCASTLE (Pensilvania), 26. Um avião a jacto embateu num edifício de dois andares, no centro desta cidade, ontem á noite, e explodiu com grande fragor. O prédio ficou destruido. Morreram duas pessoas e outras cinco estão no hospital em estado grave.

O piloto conseguiu saltar do aparelho, segundos antes do choque com a moradia.—(A. N. I.).

Novo mandado de captura em Buenos Aires contra Perón

BUENOS AIRES, 26. — Por estar processado por «fraude fiscal, delapidação dos dinheiros publicos e violação dos deveres de altos funcionários», foi, hoje, passado mandado de captura contra o general Perón, actualmente em Nicarágua.

Neste processo, o general é acusado de ter permitido o uso de materiais, destinados á construção do aeroporto de Buenos Aires, para modernizar a residencia do seu cunhado, Juan Duarte.

Desde a queda do regime, o antigo presidente tem sido objecto dos mais diversos processos que vão desde a «alta traição e violação da Constituição», até ao «desvio de menores». — (F. P.).

Incriminação de implicados nos motins do ano passado

BAHIA BLANCA, 26. — O promotor de Justiça, Luís Rivas Godio, pediu, hoje, penas, que vão de cinco até vinte anos de prisão, para catorze indivíduos que figuram na acção em curso, como implicados nos incendios de templos e das instalações do diário «Democracia», desta cidade, provocados durante os acontecimentos de 16 de Junho de 1955. — (A. N. I.).

Rregressou ao Brasil

o presidente Kubitschek de Oliveira

RIO DE JANEIRO, 26 — Por via aérea, regressou, ontem á noite, o presidente dr. Kubitschek de Oliveira, vindo da Cidade do Panamá, ondetomou parte na Conferência dos Presidentes Americanos.

A' chegada ao aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos o vice-presidente, dr. João Goulart, os membros do Governo e comandantes das Forças Armadas. — (A. N. I.).

O avanço da Ciência permitirá controlar dentro de cinquenta anos a natureza do Universo

PARIS, 26.—«Poderemos controlar e modificar, conscientemente, a natureza do Universo, daqui a umas dezenas de anos» — declarou, hoje, numa conferência de Imprensa, o prof. Spilhaus, da Universidade de Minnesota.

Aquele cientista, que veio a Paris, assistir á reunião do Conselho Executivo da Unesco, acrescentou que, para atingir este resultado, era preciso multiplicar os nossos conhecimentos, relativamente ao meio em que vivemos: a terra, o mar, a atmosfera e os espaços superiores.

Descreveu os dois projectos em que participa a U. N. E. S. C. O. e que tendem para um conhecimento sempre maior do nosso Mundo: o projecto das zonas áridas que pretende transformar os espaços desérticos e torná-los próprios para a vida humana e o do Ano Internacional de Geofísica, que representará o mais «extraordinário» esforço de compreensão da física do nosso planeta.

Tratou seguidamente, das perspectivas que se abrirão para um Mundo cujas condições físicas serão profundamente mudadas: o clima, a fauna, a flora, a própria vida intelectual do homem modificar-se-ão pela acção exclusiva da ciência. Dentro de cinquenta anos—disse—, o nosso modo de vida estará mudado de maneira muito mais brutal, do que a diferença que há entre o homem pré-histórico e o actual.

E' preciso ajudar os homens a compreender — concluiu — as possibilidades que nos reservam as complicadas tecnologias do futuro, a fim de que se conservem, no meio dessas gigantescas mudanças, os valores humanos fundamentais.— (France Presse).

O governador civil de Evora vai visitar a África

EVORA, 26 (Pelo telefone) — Assumiu hoje funções efectivas o governador civil substituto sr. dr. Armando José Perdigão por ter seguido para Lisboa, onde tomará o avião para Angola, o governador civil efectivo, sr. José Félix Mira, que, em missão especial do Consórcio Laneiro de Portugal, vai visitar ali a exploração pecuária, indo depois a Pretória, a convite oficial do governador-geral da Africa do Sul, e visitando em seguida Moçambique. Acompanha o sr. José Félix Mira sua filha, a sr.ª D. Maria José Queiroga Mira.

O navio-escola «Armatolos» partiu hoje para Lisboa

Larga hoje, do Funchal, para Lisboa, o navio-escola, da Marinha de Guerra grega, «Armatolos». No dia 1 de Agosto, haverá, a bordo daquele barco, que estará atracado na Doca da Marinha, uma recepção, das 18 e 30 ás 20 e 30, oferecida pelo comandante C. Moralis aos representantes da Imprensa e a outras entidades.

Homenagem a um médico

Os doentes do Sanatório D. Carlos I levam a efeito, no próximo sábado, ás 13 horas, uma festa de homenagem ao dr. Mário Rafael, 1.º assistente do Centro Cirurgico daquele estabelecimento, em virtude da sua transferência próxima, para o Hospital de Mirandela, onde ficará como cirurgião, estendendo a sua acção aos outros hospitais do distrito.

A FESTA ANUAL do Clube de Ténis de Lisboa

Deve constituir o maior acontecimento social do ano a festa do C. T. L., que, sob o alto patrocínio do conde de Barcelona, se realiza, depois de amanhã, no Parque Florestal de Monsanto, cujo produto se destina á louvável campanha de difundir o tenis entre os jovens Portugueses.

Pode dizer-se que esta iniciativa já passou a pertencer á tradição da capital, conjugando-se tudo para que se repita, e até seja excedido, o êxito dos anos anteriores.

A festa, dirigida por Erico Braga, tem caracteristicas de arraial, cuja decoração está a cargo de Fernando Abranches e das senhoras da comissão: o «court» central constitui um magnífico recinto para o baile, que será animado, até de madrugada, pelo pianista internacional Shegundo Galarza e pela Orquestra Copacabana.

Dada a grande afluência de pedidos, há conveniência em proceder imediatamente á marcação de mesas pelo telefone do clube 638073.

AUTOMOBILISMO

40.000 espectadores assistiram aos ensaios das «24 horas de Le Mans»

LE MANS, 26—Estão admitidos 49 concorrentes ás «24 horas de Le Mans», que fizeram já ontem os seus ensaios á vista de 40.000 espectadores. Titterington, em «Jaguar» fez uma manobra errada e caiu num fosso, sofrendo o seu carro fortes avarias. Já não poderá participar na corrida. Os melhores tempos pertenceram a Mike Hawthorn, que fez uma média de 183.769 quilómetros.—(F. P.).

TAUROMAQUIA

Trincheira em Olivença

OLIVENÇA, 26 — Com novilhos de Esteban Gonzalez obteve grande êxito o português José Trincheira que cortou duas orelhas no seu 1.º com duas voltas á arena, e foi ovacionado no seu 2.º. Alternou com José Rodriguez, aplaudido, e Manuel Villalba, que também cortou orelhas. O rejoneador Landete cortou uma orelha, com volta á arena. —(Efe).

Segarra em Compostela

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 26—Com novilhos do marquês de Andaia, cortou uma orelha, com volta á arena, o português Fernando Segarra, ovacionado no seu 2.º pelo que lhe foi atribuida a «Orelha de prata» que disputava com os Espanhois Granero e Flores. — (Efe).

56.ª VOLTA À FRANÇA

MARTINI TRIUNFA...

No anuncio com este titulo, publicado no nosso jornal em 23 do corrente, dissemos por lapso que Martini oferecia 12.100.00 francos quando deveriamos ter dito 12.100.000 francos.

Frescura e fragrância

o dia inteiro

Se bem que a lavagem limpe tem-poràriamente o corpo, a transpi-ação — função contínua e neces-ária ao organismo — é a causa d-randes aborrecimentos, pelo desa-radável cheiro que tem. Na vid-e sociedade, no trato quotidiano com pessoas das nossas relações devemos usar os produtos YAXA para evitar esses inconvenientes O anti-sudorífero YAXA suspend a transpiração completamente Use-o nas axilas e nos pés, ond a transpiração é mais abundante Se não pretende deter a transpira-ção use a Água de Colónia YAXA com três aromas à escolha, ou o Pó YAXA para depois do banho

Yaxa
Luxury
ANTI-SUDORÍFERO

Todos com recarga para maior economia.

ÚNICOS DEPOSITÁRIOS:
ALVES & C.ª (Irmãos)
LARGO DO CHIADO, 12-1.º

Yustrich, treinador do Porto
nega terminantemente
as acusações que lhe foram feitas

Qualquer homem que preze a sua dignidade não poderia ficar indiferente a acusações graves como as que foram feitas ao treinador do F. C. Porto.

O técnico Yustrich, que de Caracas e com passaporte entregue pelo F. C. Porto, tinha voado para o Rio de Janeiro e dali para Belo Horizonte para gozar umas curtas férias nas propriedades de um amigo, mal soube das graves acusações, que lhe eram feitas no nosso País por elementos afectos á comitiva do F. C. Porto, tomou o primeiro avião, deixando pescarias e caçadas, para vir esclarecer a sua situação.

Ouvimos estas palavras da boca do treinador Yustrich:

—Parece incrivel que um homem que acompanhava todos os dias comigo, que me chegou a dizer que fazia questão de me apresentar ao director do seu jornal para que ele visse que eu não era tão mau como me pintavam viesse escrever coisas que me colocariam em ultimo lugar na escala humana, caso fossem verdadeiras.

—Que demónio! Eu admito que discutam o meu feitio, o meu temperamento e até a minha educação; admito também que eu não saiba cativar simpatias e que até cometa muitas faltas de cortesia, embora não tantas como me acusam. Mas parece que tenho o direito de exigir que me respeitem a honra e o dever de a defender por todos os meios. E é isso o que eu venho fazer. Deixei as férias, atravessei o Atlantico para repor a verdade e no local próprio, afirmar aos meus amigos portugueses que eu sou um homem com muitos defeitos, mas honesto e digno.

Yustrich nega terminantemente tudo de que o acusam e que possa brigar com a sua dignidade. Admite, segundo afirmou, que tenha responsabilidades nos conflitos com os dirigentes, mas está disposto a demonstrar, com o testemunho dos próprios jogadores, que as maiores responsabilidades desses conflitos e de outros que não chegaram a publico, pertencem aos dirigentes, que os provocaram.

Yustrich também desmente categoricamente que tenha dito ou pensado o quer que fosse que possa ser considerado desabonatório para o nosso País. E não custa acreditar que assim seja, pois de contrário os dirigentes do F. C. Porto, que são cidadãos conscientes e dignos, não deixariam de afastar imediatamente o treinador dos jogadores.

Ao contrário do que foi noticiado, Yustrich passou a noite em Lisboa e só seguiu esta manhã para o Porto, no «rápido».

Yustrich teve no Porto uma recepção triunfal

PORTO, 26 *(Pelo telefone)*.—O treinador Yustrich chegou ao princípio da tarde ao Porto, vindo de Lisboa, no «rápido». Não obstante ter sido noticiado que aquele técnico tinha vindo para esta cidade de automóvel, juntaram-se na estação de S. Bento e nas suas imediações alguns milhares de pessoas que dispensaram a Yustrich uma extraordinária manifestação.

O treinador brasileiro que em Campanhã tinha sido já alvo das aclamações de algumas centenas de pessoas que ali o aguardavam, quando assomou á porta da carruagem, viu-se envolvido em delirantes exteriorizações que se traduziam em gritos de «Viva Yustrich!».

Ao pôr o pé na «gare» aquele técnico foi levantado pela multidão, conseguindo a custo atingir o átrio da estação onde se agitavam bandeiras do F. C. P. De todos os lados continuavam a partir os gritos: «Viva Yustrich!». O ex-treinador dos «azuis-brancos» não conseguiu libertar-se do publico. A Polícia não conseguia conter a avalanche humana que conduziu Yustrich até em frente da igreja dos Congregados, onde este, muito a custo, tomou um carro particular.

100 mortos
no Afeganistão
em consequência das inundações devastadoras

LAHORE (Paquistão), 26 — Chuvas torrenciais provocaram grandes inundações no vale de Bamian e em Kandahar, no Afeganistão. Morreram afogadas mais de 100 pessoas e muitas ficaram feridas— segundo anunciou, hoje, Rádio Kabul, que classificou de «catastrófica» a situação naquelas zonas.

As águas levavam, ontem, a flutuar dezenas de cadáveres e arrastaram a ponte principal da estrada Kabul-Bamian, que, em vários pontos, ficou cortada.

As inundações causaram estragos incalculáveis nos pomares de Bamian, onde milhares de árvores de fruto foram arrancadas e levadas pela torrente. Grandes áreas estão totalmente submersas e as águas ameaçam subverter outras.

O locutor da Rádio Kabul concluiu afirmando que milhares de pessoas estão sem lar e que a sua situação é angustiosa.—(A. N. I.).

Mollet anunciou
que voltará à Argélia antes da reabertura da Assembleia Nacional

PARIS, 26 — O presidente do Conselho, Guy Mollet, assistiu durante a noite, á reunião do directório do Partido Socialista e declarou aos representantes da Imprensa que o ministro residente na Argélia, Robert Lacoste, fez ali uma exposição idêntica á que fora apresentada no conselho de ministros e no grupo parlamentar socialista.

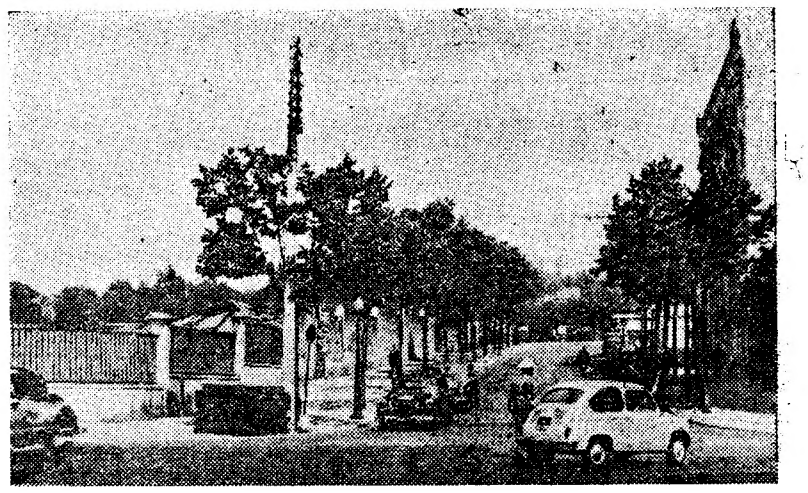
Respondendo a uma pergunta, o chefe do Governo anunciou que voltaria, provavelmente, á Argélia antes da próxima reabertura da Assembleia Nacional.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 31°,4; mínima, 19°*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,4; mínima, 17°4*.

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO—Salvaterra de Magos.

VOAR É BELO
CONHEÇA AS BELEZAS E O PITORESCO DE LISBOA E ARREDORES
VOANDO NA AERO CONDOR
VOOS DIARIOS, DAS 10 AS 13 E DAS 17 AS 20,30 HORAS, A PARTIR DE SABADO, DIA 28
AVIÕES LIGEIROS E MODERNOS PARA 3 PASSAGEIROS
PREÇOS: Voos sobre a cidade — 88$00.
Circuito turistico — Lisboa-Estoril-Sintra e Cascais — 160$00.
VENDA DE BILHETES — AEROPORTO DE LISBOA
Informações AERO CONDOR [illegible] 12-2 — Telef 21822



Tal como os automóveis, os «eléctricos» que sobem a Avenida da Liberdade, vão passar a utilizar a Avenida Duque de Loulé e a Rua Camilo Castelo Branco, para atingir a Avenida Fontes Pereira de Melo. Na gravura, vêem-se os cabos aéreos já montados e uma piramide de chulipas para a montagem dos carris

A vedação do trânsito
na Avenida Fontes Pereira de Melo

Devido ás obras do Metropolitano, que prosseguem activamente e á mudança dos esgotos, ocasionada por elas, na Avenida Fontes Pereira de Melo, terá de ser vedado, a partir do próximo dia 30, ao transito, excepto para os «eléctricos», o troço descendente daquela artéria, compreendido entre a Praça Duque de Saldanha e a Avenida António Augusto de Aguiar.

Uma escola técnica
foi pedida ao Governo pela cidade de Santarém

Os srs. eng.º Castro Reis e Jacob Pinto Correia, respectivamente, governador civil e presidente da Camara Municipal de Santarém, avistaram-se esta manhã com o sr. prof. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, a quem solicitaram a criação, naquela cidade, de uma escola comercial e industrial. O pedido, que constitui uma velha aspiração de Santarém, resulta do grande aumento da população escolar e muito especialmente devido á insuficiência das instalações do liceu, que não comportam o acréscimo de candidatos á matrícula. A criação da escola técnica permitiria absorver boa parte da população escolar, que se candidata toda ao ensino liceal em consequência de não haver em Santarém uma escola técnica oficial.

O sr. prof. Leite Pinto, que bem conhece o problema resultante do aumento da população escolar, informou os representantes de Santarém de que o Governo considerava que a escola técnica daquela cidade devia ser uma das primeiras a criar.

Os srs. eng.º Castro Reis e Jacob Pinto Correia, estiveram, de tarde, nos gabinetes dos srs. ministros da Justiça, a quem solicitaram a construção das casas dos magistrados de Santarém, das Obras Publicas e da Economia, para agradecer o auxílio e apoio dados á Feira do Ribatejo

SEMINÁRIO DE AVEIRO

Está orçada em 8.294 contos a obra de construção do seminário de Aveiro.

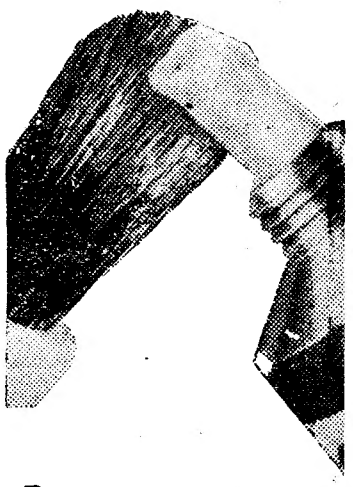
Os ascensores da Glória
vão parar por um mês

Na primeira segunda-feira do próximo mês de Agosto deixam de funcionar, até ao fim daquele mês, os ascensores da Calçada da Glória, para sofrerem a reparação anual, constante de pintura, substituição de rodados e outras beneficiações.

O LUGAR MAIS FRESCO DA CIDADE
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
DEPOIS DE UM DIA DE CALOR INTENSO E DE TRABALHO NÃO HÁ MELHOR RECONFORTANTE DO QUE GOZAR UMAS HORAS BEM PASSADAS NUM AMBIENTE DE FRESCURA E DISTRACÇÃO NO FRONDOSO
Parque de Pavalhã
ALIVIA O ESPIRITO DE PREOCUPAÇÕES E RETEMPERA OS NERVOS
POR 1 ESCUDO
UMA NOITE INTEIRA DE FESTA

PRATAS, OURO
JOIAS E RELÓGIOS
Ao preço do custo, por motivo de obras, até ao fim de Julho
OURIVESARIA JOAQUIM BAPTISTA DA SILVA
RUA BARROS QUEIROS, 48

Segu



Basta uma pequena porção para bem fazer barba. É um creme barbear novo, fabr pela Gillette, nome c no mundo inteiro. C o verdadeiro antisép

Gill
Creme de
Tubo grande
16$00
Aos mesmos preços há também

Os exercícios finais
das escolas de recrutas
do Governo Militar de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Santos, Luís Domingues e Frederico Costa, o general de brigada Dário de Oliveira; os brigadeiros Aníbal Vaz, Alpoim e Carlos Carrusca; e o comodoro Flecha de Mendonça. Entre os convidados, que foram recebidos pelos oficiais do Estado-Maior do G. M. de Lisboa, encontravam-se, também, os adidos militares do Brasil, Espanha, Estados Unidos, Inglaterra e Bélgica e o presidente da Camara Municipal de Sintra, dr. Moreira Baptista.

A primeira fase

Eram 10 horas quando principiou o exercício. Do posto de observação instalado no moinho do Roque, perto de Lourel de Baixo, abrangia-se com a vista, quase completamente, o campo de operações.

A Artilharia, com peças de 14 e 10,5 postadas na retaguarda, respectivamente em Campo Raso e Algueirão, abriram fogo. Ao mesmo tempo, começaram a progredir no terreno as tropas de Infantaria (E. P. I. e R. 1, 5 e 11) e de Cavalaria (R. C. 7), esta com os seus carros de combate ligeiros, os conhecidos «Centauros», que uma vez mais demonstraram o bom estado de conservação em que se encontram. Infantes e cavaleiros, cobertos pelo fogo da artilharia, que batia insistentemente os seus objectivos, foram avançando até alcançarem a linha estabelecida pelo comando.

Uma vez aí, as nossas tropas foram obrigadas a parar por se ter verificado uma forte resistência da parte do «inimigo». Para a reduzir, foi pedida a cooperação da Aeronáutica, que não se fez esperar.

A acção dos aviões de jacto

O objectivo dos aviões de jacto, que colaboraram nos exercícios, situava-se perto do casal da Granja, a poucos quilómetros da povoação da Várzea de Baixo.

Alguns minutos antes das 11 horas, as individualidades que se encontravam no posto de observação do moinho do Roque foram para outro P. O., perto da ultima povoação citada, de onde puderam apreciar convenientemente a segunda fase dos exercícios.

Orientados de terra pela T. S. F., os aviões de jacto, do modelo F-84, despejaram bombas de 500 libras sobre o objectivo. Grossas colunas de fumo elevaram-se um pouco á frente do casal da Granja e os rebentamentos sacudiram o terreno alguns quilómetros em redor.

A Infantaria e os carros de combate aguardavam o momento de se lançarem ao ataque. Cumprida eficientemente a acção da Aeronáutica, a Artilharia voltou á actividade, martelando o terreno com as suas granadas.

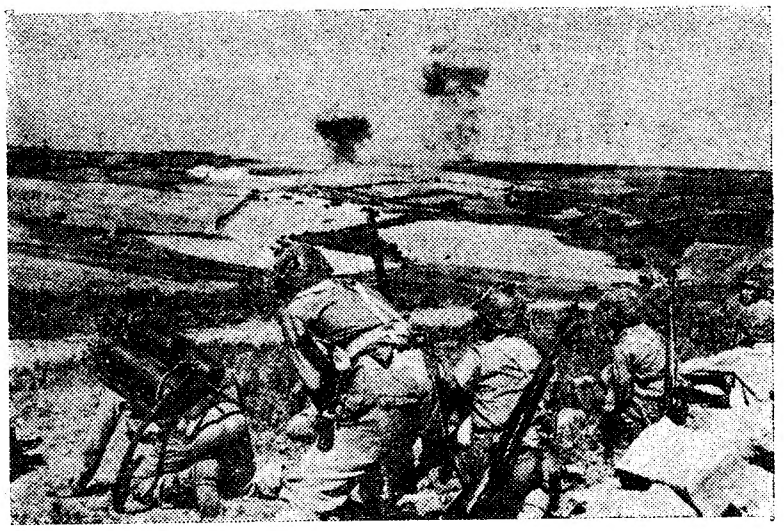
Os infantes sairam então das suas posições e, auxiliados por sapadores de assalto da arma de Engenharia, começaram o ataque. Uma barreira de arame farpado, que impedia o avanço das nossas tropas, foi rápidamente destruida com o emprego de torpedos bengalórios e de lança-chamas. Os carros de combate, por sua vez, iniciavam um movimento envolvente do ultimo reduto «inimigo», que foi aniquilado completamente.

Durante a tarde

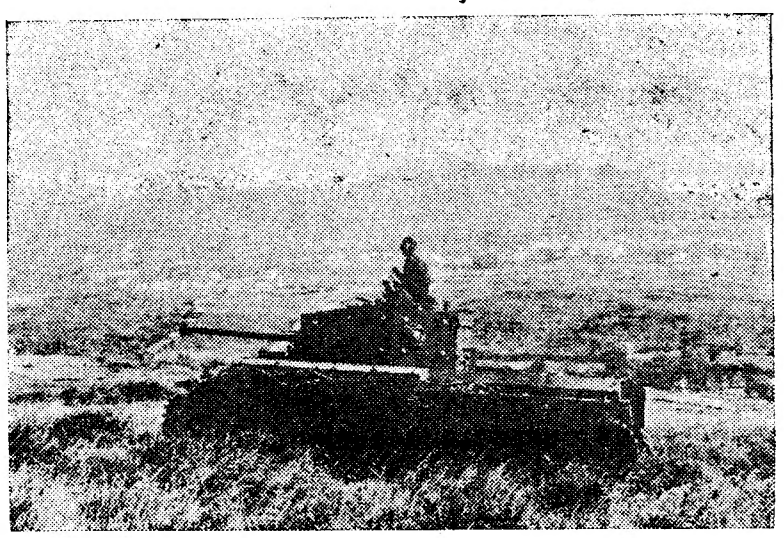
A' tarde, e em complemento do ataque realizado durante a manhã, o destacamento de segurança, sob o comando do sr. coronel Cunha Viana, constituido por forças do R. L. 2, B. M. 1, B. C. 5 e B. Eng., perseguiu o «inimigo» que ainda procurou oferecer resistência em Gouveia e Arneiro dos Marinheiros, Fontanelas e Tojeira. Finalmente, nas elevações junto á costa, o «inimigo» teve de ser desalojado com o auxilio da Artilharia e foi obrigado a retirar por mar, a Norte da Praia das Maçãs. Tal como de manhã, as acções conjugadas da infantaria, cavalaria e artilharia, com fogos reais das várias armas, permitiram um rápido aniquilamento das resistências reveladas.

*

Entre os exercícios da manhã e da tarde, houve um almoço no quartel-general, instalado na Carreira de Tiro da Serra da Carregueira, no qual tomou parte o sr. ministro da Defesa Nacional.



Enquanto rebentam as granadas de Artilharia, os infantes esperam o momento de avançar



Um carro de combate recorta a sua silhueta no fundo majestoso da serra de Sintra

Exames de doutoramento

Foram hoje publicados os programas dos exames de doutoramento em Economia e em Finanças, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

O leão abrigou-se da chuva na casa do homem

RAJKOT (Oeste da India), 26.—Um leão, que não gostava da chuva, abrigou-se na residência do presidente da Liga dos Negociantes de Gado, em Saurashtra.

A fera, que veio da floresta de Gir, a unica parte onde ainda vive o leão asiático, ficou insensível ao alarido que causou qaundo entrou na casa e ali permaneceu até a chuva parar. Então, partiu, tranquilamente.—(R.).

O «Bartolomeu Dias»
chegou a Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 26 — Entrou neste porto o aviso «Bartolomeu Dias», que vem prestar honras ao Chefe do Estado, durante a sua visita á província de Moçambique. O «Bartolomeu Dias» saiu do Cabo na noite de 22, tendo o comandante e a oficialidade sido homenageados, na véspera, com uma recepção oferecida pelo cônsul de Portugal naquela cidade, dr. Bessa Lopes. — (L.).

O ministro da Educação
recebeu a direcção do C. A. D. C.

O sr. prof. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, recebe esta tarde, á hora a que fechamos o nosso jornal, a direcção do C. A. D. C. de Coimbra (Centro Académico de Democracia Cristã) que vai solicitar áquele membro do Governo o auxílio oficial que permita ao Centro realizar a obra de assistência aos estudantes, uma das suas principais actividades.

A CAÇA ÀS RÔLAS
no concelho de Oeiras

A Comissão Venatória Concelhia de Oeiras pede-nos que chamemos a atenção dos caçadores para o que determina o edital da Comissão Venatória Regional do Sul, referente aos locais em que se podem caçar rolas no concelho de Oeiras, os quais foram completamente alterados, por motivo da vasta urbanização efectuada no concelho.

SPORT LISBOA E BENFICA
AVISO AOS SÓCIOS

Nos termos da convocação da Mesa da Assembleia Geral, oportunamente publicada, a Assembleia Geral extraordinária realiza-se hoje, quinta-feira, no edifício da Secretaria, Rua Jardim do Regedor, 9, Lisboa, pelas 20,30 horas, e amanhã, sexta-feira, apenas para efeitos de votação, no mesmo local, das 18 ás 24 horas.

Revolta na Polónia — (16)

Como aconteceu em todas as democracias populares da Europa Oriental e Central, o ano de 1948 foi o ano da grande viragem na Polónia — golpe de Estado, em Praga, heresia titista, recusa a aceitar o plano Marshall, o que implicou a aplicação dos métodos drásticos da ditadura estaliniana em matéria económica.

«Se em 1948, escreve K. S. Karol, se organizasse na Polónia um plebiscito para conhecer o que pensava a população sobre a politica do regime e as suas realizações no domínio económico e social, sem ter em conta a natureza desse regime e os homens que ocupavam o Poder, é provável que a maioria dos polacos votasse a favor. Isto não significa que o Governo estivesse em condições de tentar, com êxito, uma experiência, baseada no sufrágio universal, mas denunciava um estado de espírito colectivo apesar do anticomunismo individual e do antisovietismo tradicional profundamente arreigados no coração dos polacos».

Foi neste quadro que se manifestaram os comunismos nacionais com seus intérpretes — Tito na Jugoslávia, Clementis na Checoslováquia, Kostov na Bulgária e Gomulka na Polónia — todos sacrificados a uma concepção revolucionária que o primeiro fez triunfar depois da morte de Estaline. Varsóvia tornou-se o símbolo da repressão realizada pelos ultras do partido contra os acusados de desvio ideológico. Na capital polaca reuniram-se os ministros dos Negócios Estrangeiros dos satélites com Molotov para traçarem a linha a seguir, tendo em conta as exigências da política soviética perante a ofensiva diplomática do Ocidente lançada com o plano Marshall.

Rigidez interna e intransigência externa, foi a palavra de ordem ali ditada a qual logo começou a cumprir-se com um rigor excepcional. Intransigência interna significava, na economia de cada um dos satélites, o reforço da planificação industrial e da colectivização agrária. Intransigência externa queria dizer rompimento definitivo das democracias populares com o Ocidente e valorização da Alemanha Oriental como peão do jogo soviético contra o Ocidente. A guerra fria entrava na sua fase critica e a uniformização, a Leste, correspondia ao alinhamento, a Ocidente, para a cruzada anticomunista.

Tito excomungado, Kostov e Clementis executados com os seus amigos, Gomulka encarcerado foram as principais vitimas do alinhamento dos satélites com a ortodoxia soviética e com a politica externa da U. R. S. S. O ultimo beneficiou da amizade do actual chefe do Governo Cyrankiewicz. Substituido na direcção do partido pelo presidente Bierut — uma vitima da destalinização — foi julgado e condenado, passando os ultimos oito anos na prisão.

«A atitude de Gomulka («His-

(Continua na 13.ª página)

...ro!...

...a
...de
...ado
...nhecido
...ntém K34,
...co para o rosto.

...ette
...Barbear
Tubo gigante
26$00
...o creme de barbear sem pincel

250, Rua Augusta, 252
(Esquina St.ª Justa)
*
ARTIGOS DE NOVIDADE PARA HOMEM
*
ALFAIATES
J. NUNES CORRÊA & C.ª, LDA.
Apresenta tecidos italianos para fatos de Verão

PARA COMPRA VENDA e HIPOTECA de PROPRIEDADES
A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAIS
DINHEIRO sobre AUTOMOVEIS
Emprestamos qualquer quantia. Transacção efectuada em mãos de hora. MÁXIMO SIGILO.
14 R. Passos Manuel Telef 27011-28721 PORTO
Rossio 3 LISBOA Telefones: 21391-30257

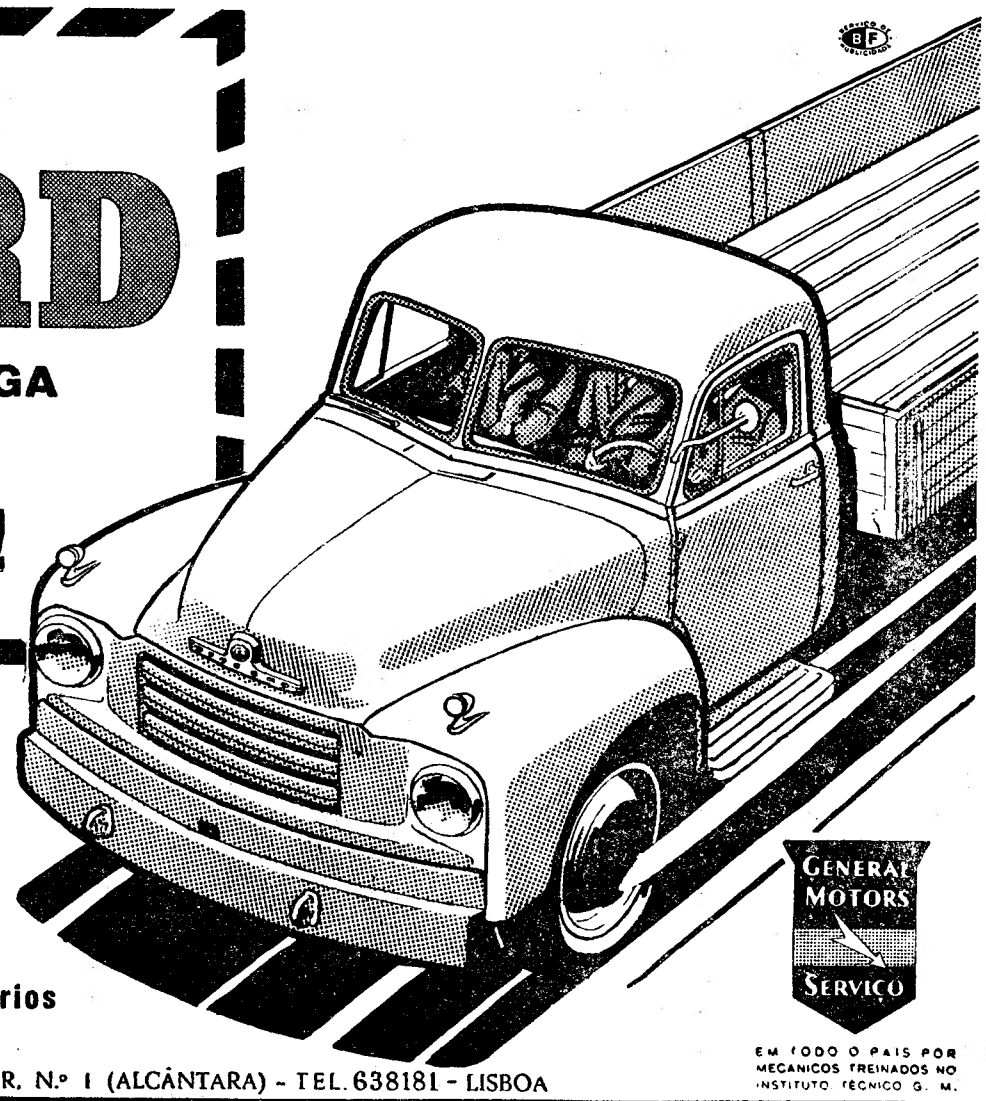
Os modelos

BEDFORD

DE 1,5 E 3,5 TONS. DE CARGA

apresentam agora

MOTORES DIESEL!



- O chassis mais robusto entre os camiões desta tonelagem.
- Motor Perkins 4 cil., 3.150 cc.
- Carta de ligeiros para o modelo de 1.500 quilos.

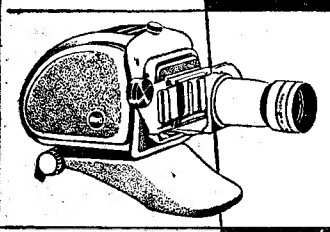
Em Exposição nos nossos concessionários

GENERAL MOTORS — RUA PARTICULAR, N.º 1 (ALCÂNTARA) - TEL. 638181 - LISBOA

GENERAL MOTORS SERVIÇO

EM TODO O PAIS POR MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TÉCNICO G. M.

PARA O ENSINO PELA IMAGEM **Noris**



DIA-PROJECTORES PARA FILMES DE 35 MM E 6x6 CM

INDISPENSÁVEIS A SACERDOTES, PROFESSORES, CONFERENCISTAS, ETC

OS MELHORES AUXILIARES DO EDUCADOR MODERNO

Preferidos igualmente pelos bons amadores fotográficos para projectar as suas transparências em côres

Os dia-projectores Noris são fornecidos em elegantes maletas de transporte e a preços extremamente baixos

OS PROJECTORES DE IMAGENS FIXAS Noris PODEM SER FORNECIDOS COM LÂMPADAS PARA 110 OU 220 V. E TAMBEM PARA BATERIA DE 12 V. PARA AS REGIÕES SEM ELECTRICIDADE

Noris OS PROJECTORES QUE CONQUISTARAM A SIMPATIA DOS EDUCADORES PORTUGUESES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE M. SIMÕES JR. RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 0308 - LISBOA

MORADIA

Vende-se na Rua Frei Manuel Cardoso, Lote 202.

Trata-se no local ou na Rua dos Correeiros, 71-1.º, telefone 25845.

Amana Ar Condicionado em todas as épocas do Ano

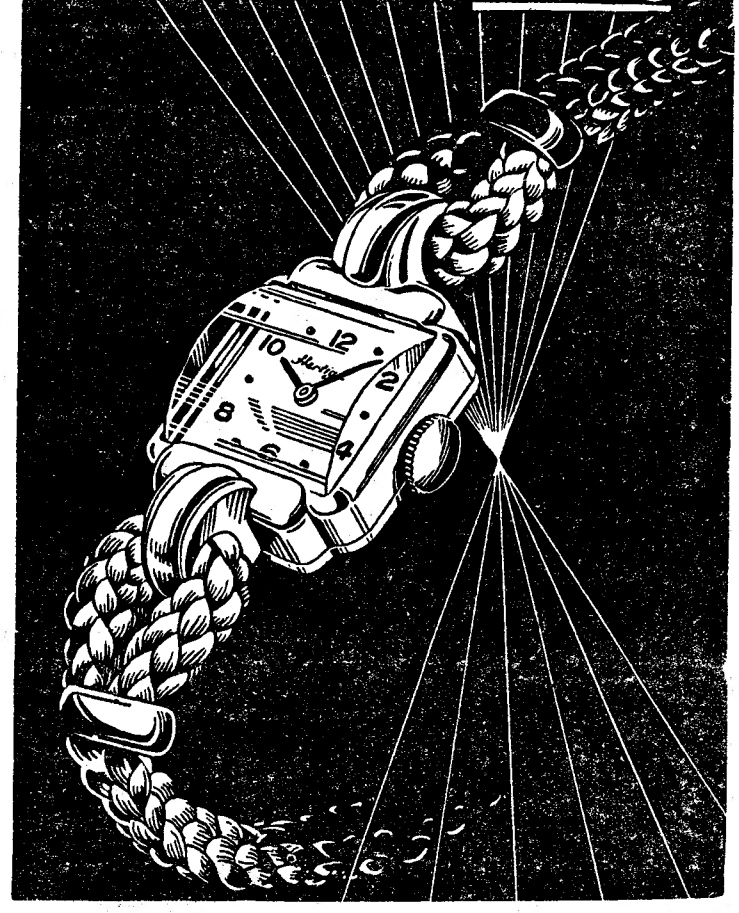
CLIMATISADOR **Amana**

AUTOMATICAMENTE ARREFECE, AQUECE, VENTILA, FILTRA, EXTRAI, DESODORISA E DESUMIDIFICA O AR, PARA O conforto ideal

REPRESENTANTES Refrigeração POLAR LIMITADA - R. DA EMENDA, 46 1.º F - TEL. 22396-38721 - LISBOA

Hertig

UM AMIGO CERTO



IRMANDADE DE S. BARTOLOMEU DOS ALEMÃES

INSCRIÇÃO DE IRMÃOS

Nos termos do despacho de Sua Excelência o Ministro do Interior, de 16 de Julho de 1956, está aberta a inscrição de irmãos nesta Irmandade.

Os candidatos deverão provar as seguintes condições:

a) — nacionalidade alemã ou austríaca;

b) — residência no distrito de Lisboa.

O prazo para requerer a inscrição inicia-se no dia 1 de Agosto próximo e termina em 31 de Outubro do ano corrente, devendo os documentos ser entregues na Sede da Irmandade, nas horas de expediente.

Lisboa, 26 de Julho de 1956.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Serviço Rápido de Luxo

MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
COMPAÑIA ARGENTINA DE NAVEGACION
DODERO

EXCURSÕES A INGLATERRA

Em qualquer época do ano, com estadia durante 10 dias, oferece, a

COMPANHIA DODERO

F. A. N. U.

nos seus paquetes de Luxo

s/s «URUGUAY»

s/s «ARGENTINA»

s/s «LIBERTAD»

Próximas saidas:

s/s «URUGUAY»

em 11 de Agosto — 13 Outubro

s/s «ARGENTINA»

em 5 de Setembro — 3 Novembro

s/s «LIBERTAD»

em 22 de Setembro — 24 Novembro

Consulte o seu Agente de Viagens ou os Agentes Gerais

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA. LTDA.

Praça Duque da Terceira, 4

Telf. 22272 LISBOA Telg. ANTUNITA

Técnico de Aquecimento

Para estudos e orçamentos, com prática de desenho, para firma especializada. Guarda-se sigilo caso esteja empregado. Resposta indicando habilitações, experiência, idade e ordenado que pretende á Praça de Londres, 5-B. ao n.º 4047.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

No rescaldo dos exames l'ceais

(Continuação da 1.ª página)

sobre exames desgosta-o em si mesma e pelo risco maior que, se bem o entendi, ela comporta: o da terapêutica meramente sintomática, o das soluções puramente demagógicas.

O meu amigo (que não é, aliás, professor, nem pai de estudante, nem está de qualquer modo ligado ao ensino, mas vive o problema como cidadão) preferia ver o debate reservado aos peritos, aos responsáveis directos. Há, decerto, vantagens em subtraí-lo ao clima apaixonado em que habitualmente se desenvolve, aos lances de oportunismo, aos pruridos de prestígio pessoal ou institucional, etc., etc. — Mas como e onde fazer-se de outro modo? Onde as Associações Pedagógicas? onde os circulos de Professores e de Pais, onde os contactos de autoridades escolares com os professores para efeitos de orientação pedagógica (como no ensino primário)? onde as publicações especializadas com audiência suficiente?

2. Não é sem muita hesitação que venho aqui trazer o que pode afigurar-se uma acha mais á ardente fogueira dos exames ou o reavivar impertinente de cinzas adormecidas. Há um ano lamentava neste mesmo lugar que a consciência publica do ensino como problema civico e nacional não parecesse capaz de vibração mais funda do que esta azeda floração anual de murmurios e protestos em torno dos exames. E, se intervinha denunciando o que me parecia ser disparidade infeliz entre determinado exame escrito e respectivo programa, era paar acentuar que, fornecendo-se inadvertidamente á opinião apaixonada um motivo mais de irritação, de alarme ou de cepticismo, se alimentava involuntáriamente a convicção aparentemente generalizada de que é o exame o centro de gravitação em torno do qual hão-de girar os cuidados maiores com os problemas e destinos do nosso ensino liceal.

Se a discussão á volta dos exames é «salutar» como pretendia há tempo este jornal é-o não tanto porque contribua para remediar alguma injustiça mais clamorosa, nem mesmo apenas por revelar a necessidade de rodear de cuidados maiores a elaboração dos pontos e dos critérios de classificação, mas sobretudo porque permite perceber que o problema essencial não está aí. Está sim na organização, no espírito, nos métodos, nos instrumentos de ensino. «A multidão de jovens que têm direito á educação exige não só novos métodos de ensino, para os quais estamos mal preparados, como novos edificios, novos professores, novos livros e novo material didáctico. Precisamos disso tudo e em grande quantidade», disse há dias o ministro da Educação Nacional.

Aceito que não seja este o lugar mais indicado para desenvolver estas ideias: sinceramente, desejaria que houvesse outro. Deve assinalar-se, todavia, que a Imprensa diária não se tem limitado a ser eco e fermento do «arruido» que se sabe. Recordo, ao longo do ano lectivo, séries de artigos sobre questões de ensino aparecidos, entre outros, neste jornal, no «Diário Popular», no «Diário de Noticias», no «Diário da Manhã», no «Comércio do Porto», todos eles mais ou menos ditados por um propósito sério de estudo, mais ou menos animados de boa fé e espírito cónstrutivo.

3. Posto isto, que me alivia a má consciência de intervir, desejaria examinar algumas questões levantadas pelos exames de Filosofia, e comentários que suscitaram, nomeadamente os do dr. Alvaro Bordalo, neste jornal.

A primeira intervenção do dr. A. B. compreendia: a defesa dos termos em que fora proposta a famigerada questão do silogismo (exame de 1.ª chamada); alguns reparos quanto á estrutura tradicional dos exames escritos de Filosofia que, em seu entender, envolvem parcialmente a do programa; e algumas sugestões concretas, dignas, como tudo o mais, de boa atenção.

Eu bem desejaria deixar o silogismo em paz: é de facto lamentável que ele tenha, por força das circunstancias, ocupado já tantas colunas de um jornal europeu em 1956. — Isso nada é todavia comparado com a mobilização pelo silog. e outras questões de lógica formal clássica de tantas semanas lectivas, de tantas páginas de compêndios, de tanta reflexão juvenil merecedora de melhor aplicação. Não obstante, é por bem que venho a ele.

4. Pretendo, sobretudo, considerar *o problema dos critérios de classificação a adoptar perante a multipla diversidade de respostas* possíveis *(não digo todas igualmente legitimas) á questão silogística provosta.*

Entende o dr. A. B. que apenas um dos modos válidos da 2.ª fig., satisfazia á questão posta. E aduziu as suas razões, entre as quais a de que em *nenhum* dos modos legitimos do silog. presentes nos autorizados compêndios e tratados de Lógica que cita «se deixa de respeitar não só a legitimidade formal, mas também a verdade material do silogismo», o que aliás tem singela explicação.

Eu poderia invocar, em contrário, um exemplo colhido num dos autores referidos pelo dr. A. B.; Stanley Jevons, após ter descrito e justificado as regras silogísticas, inicia os exemplos de aplicação com um silog. *materialmente falso,* mas formalmente válido, e conclui: «a argumentação, que temos examinado, é um silogismo exactissimo». *(Lógica,* trad. portug., 1925, p. 92). Tenho aqui á mão uma edição inglesa (1947) das *Elementary Lessons in Logic* do mesmo autor, mas não vale a pena buscar se há aí algum exemplo análogo, porque basta *um,* mais a mais de autoridade citada pelo dr. A.B., para desautorizar as conclusões que entendeu legitimo tirar de em *nenhum* caso ter encontrado um silogismo que não fosse ao mesmo tempo *certo* e *válido.*

De resto eu não desejo enredar-me, pelo menos aqui, numa questão que julgo ociosa se perdermos de vista a que é fundamental do ponto de vista do exame: *que critérios de classificação adoptar para a pluralidade de respostas diversas que seriam de prever?*

Para o dr. A. B., e outros professores convirão no mesmo, apenas *um* modo de 2.ª fig. seria aceitável. Outros entenderão, todavia, que nenhum dos *quatro* deveria ser rejeitado, embora apenas um pudesse ser materialmente certo; e isto por se dizer insistentemente aos alunos (é deles que se trata, não é verdade?) que em lógica formal é indiferente o conteudo do pensamento. Este interessa apenas como ponto de partida para a indução das chamadas regras do silog. Uma vez descobertas e justificadas, a sua aplicação é um problema de formalização; de aí o exemplo de Jevons que atrás se aludiu.

Aceito que pedindo-se um silog. *certo* em vez de um silog. *válido* a questão posta não fosse equívoca. Mas haveria de determinar (como determinou!) muita hesitação nos alunos. E quanta nos professores, no acto de julgar! — classificar de igual maneira o modo Baroco e qualquer dos outros três da 2.ª fig. (uma vez que satisfizessem as regras formais do silog.)? Aceitar apenas aquele? Neste caso: rejeitar *inteiramente* os outros ou atribuir-lhes menor cotação (quanto?!)? Conferir alguns pontos (quantos?) se o argumento fosse construido em 2.ª fig. (embora material e formalmente errado) ou nenhuns?

Em milhares de respostas a esta alínea a) *todas* estas possibilidades (em natureza de respostas e *critérios de classificação)* se devem ter verificado.

Prossigamos: «Resolvida a alínea a) desta questão está implicitamente resolvida a alínea b)», diz o dr. A. B. Consinta-se que discorde: a resposta á primeira envolve o *uso* implicito (não necessáriamente o *conhecimento)* de regras cuja explicitação se pede na segunda, mas resolvida aquela não fica implicitamente resolvida esta. Se de facto assim fosse, *não valeria a pena pôr a questão.* Ora, a meu ver, ela não é ociosa; mas foi bem formulada? «Indique e justifique as regras a que obedeceu». Quanto á *indicação,* a coisa é clara, mas as respostas haveriam de pôr de novo escrupulos de consciência ao examinador: classificar da mesma maneira quer o enunciado das regras necessárias e suficientes ao modo construido? quer o de *todas* as regras? Ou de maneira diversa? E, nesta hipótese, que valor atribuir a uma resposta correcta do segundo tipo? — Agora quanto á *justificação:* tratava-se de justificar as regras em si mesmas ou relativamente ao silogismo construido, ou ambas as coisas? Como entenderam os alunos esta questão? E os professores? Abre-se um novo leque de possibilidades.

5. Não é por arbitrária volupia combinatória, nem por malicia, que me ponho a imaginar esta pluralidade de hipóteses diversas, quanto ás respostas e quanto aos critérios de classificação, *que os examinadores tiveram de improvisar.* Uma sondagem feita pelos serviços competentes haveria de revelá-lo, creio eu. Não se trata de coisa futil: essa questão dita *unica* (no sentido de não facultativa!) foi cotada com 6 valores em 20, ou seja 30 %! Não creio que algum professor de Filosofia possa, de boa fé, sustentar serem os problemas silogísticos o padrão mais indicado para aferir da capacidade dos alunos de Filosofia. Pois essa era a questão mais cotada em ambos os pontos! E com a agravante de ser o unico grupo sem opção. Não é dificil imaginar que pontos assim concebidos e cotados pudessem ter nivelado alunos mediocres e excelentes ou mesmo determinado frequentemente uma verdadeira inversão de valores. Ainda que pudesse querer justificar-se a tradição de introduzir uma questão, quase sempre fácil, de lógica formal clássica (5 valores em 20) como medida... de caridade, relativamente a alunos de limitada inteligência verbal, de mediana capacidade reflexiva no dominio filosófico, há-de convir-se que este ano se foi longe demais (6 val. em 20), podendo até determinar efeitos contraproducentes: se um aluno dessa qualidade errou por inteiro aquela questão, escassa defesa lhe ficou com o restante.

Acresce, como agravante geral, a aludida indeterminação de normas de classificação a adoptar perante a diversidade de respostas possíveis; ora, *em questões daquela natureza, é possível defini-las.* Parecia-me avisado que a folha de cotações distribuida aos examinadores tivesse vindo instruida nesse sentido, quanto ao ponto da 1.ª chamada, parecendo dispensável quanto ao da 2.ª.

A importancia desmedida atribuida á questão silogistica, os termos em que foi enunciada a alínea b), a ausência daquelas instruções, podem ter prejudicado o valor selectivo do exame.

Deslealdade? Incompetência? Sinceramente: nem uma coisa nem outra. A meu ver, e posso estar enganado, foi antes um caso de imprevidência.

6. Chego ao fim deste primeiro artigo com o desconsolado sentimento de ter abusado de um espaço digno certamente de melhor ocupação numa altura em que os exames nos liceus tendem a deixar de ser «o lema do momento». Mas os artigos, as cartas, os exames que determinaram estas reflexões suscitam, em cadeia, tantas outras (que põem afinal questões basilares do nosso ensino liceal), que me atrevi a formular as primeiras como ponto de partida para as restantes. Sou o primeiro a lamentar o rumo fastidioso e rebarbativo (para quem não é do ofício) de considerações que não têm sequer por si o picante da polémica e da actualidade imediata. Mas pareceram-me indispensáveis á compreensão do que se segue.

A posição de Eisenhower

perante as próximas eleições

(Continuação da 1.ª página)

general Eisenhower, fez um titulo a três colunas para dizer: «Numa surpreendente manifestação, Eisenhower foi saudado em Panamá por 50 mil pessoas». Mas, em subtitulo, acrescentou discretamente: «Diz que se sente bem, mas que tem poucas forças».

Assim o mistério da doença do presidente, ou melhor da possibilidade de ele suportar os riscos de uma campanha eleitoral que está á porta, tornou-se de novo o tema predominante dos debates travados á volta da eleição presidencial de Novembro. Não resultaram os esforços, envidos pacientemente pelo chefe dos serviços da Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, para animar os dirigentes republicanos e enganar os jornalistas até o ponto de ser arriscado discutir a questão da segunda candidatura do general Eisenhower.

O que se passou no Panamá

Segundo o relato do «New York Times», «em certa altura, durante a estadia no Panamá, o presidente sentiu dores no estomago a agarrou o braço do seu colega daquela Republica, Espinosa, que se encontrava junto dele». De acordo com esta versão, o presidente explicou que os médicos o avisaram de que, durante a convalescença, era natural que voltasse a sentir semelhante indisposição. No seu estilo reservado, Hagerty declarou, ainda segundo aquele importante orgão da Imprensa americana, que «estivera junto do presidente e não dera por nada». Uma coisa é certa. Os dirigentes do Partido Republicano, especialmente os membros do seu directorio que tinham preparado, com todos os pormenores a campanha eleitoral e a convenção que em Agosto deve reunir-se em São Francisco, têm de encarar, agora, uma situação nova, tanto mais desagradável quanto é certo que foi mesmo o presidente que suscitou duvidas sobre a sua capacidade de recuperação e a marcha da sua convalescença.

A franqueza do presidente

Na segunda semana de Junho, um dia ou dois após a operação de ileite, o vice-presidente Nixon declarou que bastariam quinze dias para que ele «estivesse novamente na primeira linha». Passaram seis semanas e foi o próprio presidente quem proferiu a frase desoladora: «Tenho poucas forças mas vou andando». Resta saber se o presidente quis fazer uma revelação categórica sobre o seu estado, ou se se limitou a uma confissão que corresponde á sua convicção profunda.

Nem se sabe ainda se a confidência foi ouvida por algum jornalista, que a repetiu, ou se foi intencionalmente propagada por alguém da familia do falecido presidente do Panamá, coronel Remon, junto de cuja sepultura Eisenhower foi depor uma coroa de flores. Fosse como fosse, a frase correu Mundo e é hoje histórica. E dificil dizer como vão reagir os politicos. Mas, pela primeira vez, o presidente confessou as suas duvidas. Os que estão empenhados na reeleição não tardarão a reconhecer que a sua franqueza foi mais prejudicial aos objectivos que têm em vista do que todos os argumentos do Partido Democrático.

ALISTAIR COOKE

9 pessoas feridas

num choque de «eléctricos»

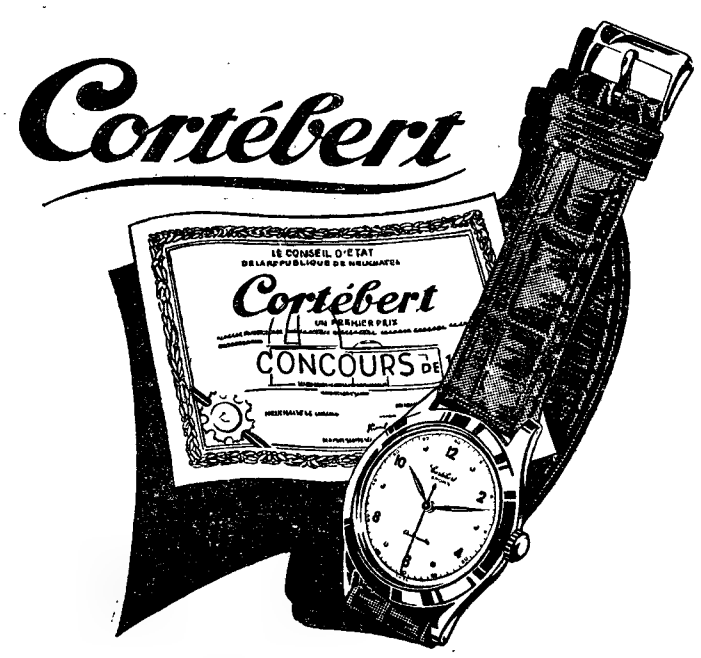
Esta manhã, cerca das 8 e 30, um «eléctrico» da carreira Praça do Chile-Carmo, que descia a Rua das Amoreiras, ao chegar ao Largo do Rato, porque os travões não obedeceram, apesar dos esforços do guarda-freio, descarrilou e foi chocar, de frente, com as traseiras de um carro da carreira Estrela-Circulação, que ali parára, a caminho do Rossio. Os dois veículos ficaram muito danificados.

Nove passageiros do «eléctrico» descarrilado sofreram pequenos ferimentos, de que receberam curativo no Hospital de São José, seguindo, depois, para as suas ocupações. Outros tiveram contusões sem importancia. Nenhum dos empregados da Carris ficou ferido.

A Polícia da esquadra do Rato tomou conta da ocorrência; e, minutos depois do choque, os dois carros sinistrados foram rebocados para as oficinas da Companhia.

Os passageiros feridos

Os passageiros que receberam tratamento na sala de observações do Hospital de São José, foram os seguintes: Eurico Costa Simões, de 22 anos, sapateiro, Rua Ribeira de Alcantara, 46; Joaquim Correia Santos, de 25 anos, empregado no comércio, Rua das Amoreiras, 201, 2.º; Joaquim João Oliveira Neto, de 42 anos, escriturário, Rua de Campolide, 241, r/c; José António Mota Henriques, de 21 anos, continuo, residente na Vila Ferro, 75; José Augusto Carvalho Nunes Correia, de 17 anos, empregado de escritório, Rua D. Carlos de Mascarenhas, 76, 2.º; Joaquim Bizarro, de 58 anos, tipógrafo, Rua Carvalho Araujo, 95, 3.º; Carlos Costa Dias, de 55 anos, Travessa de S. Sebastião da Pedreira, 278; António José Costa, de 65 anos, marítimo, patio do Tijolo, 55 e Maria Nazaré Santos, de 64 anos, Rua Costa Figueiredo, 15, 1.º.



VIVENDA

Pronta a habitar, mobilada, sita em Vila Nova de Caparica, murada, com 8 divisões e cave, garagem e dependência para caseiro, separadas, e jardim, horta e pomar, etc. Preço 240 contos. Informações e tratar: Telefone 30229, nas horas de expediente.

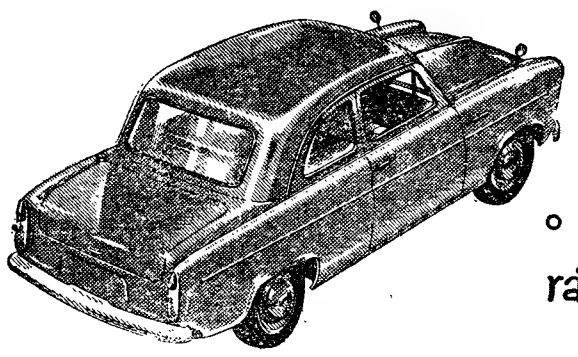
Tem **Prisão de Ventre?**

BEBA AGUA DO MOUCHAO DA POVOA

Regularizador das funções intestinais Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão 48

Telefone 664378

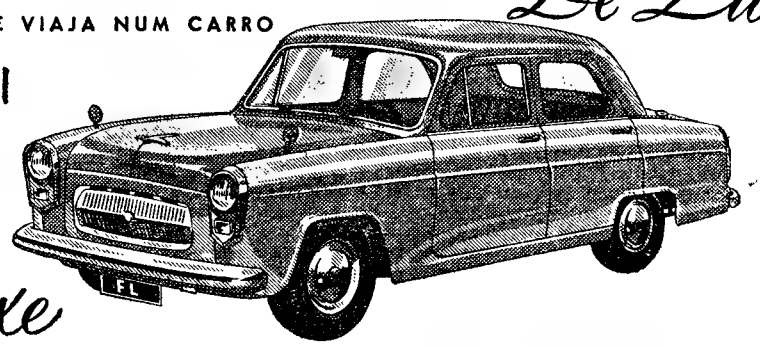


NOVO PREFECT De Luxe

O MUNDO É PEQUENO QUANDO SE VIAJA NUM CARRO

rápido, seguro e confortável

Apoiado pelo Serviço Ford

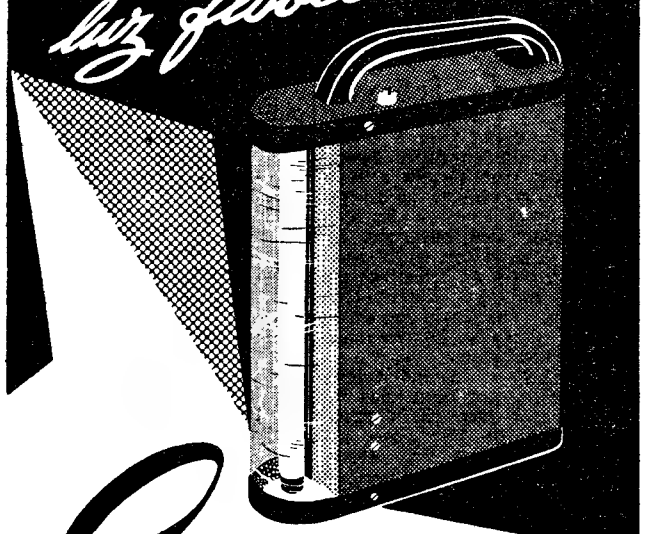


NOVO ANGLIA De Luxe

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Uma lanterna com luz fluorescente!



Silolux

GRANDE PODER LUMINESCENTE
BOA DISTRIBUIÇÃO DE LUZ

Indispensaveis nos

HOSPITAIS • OFICINAS • LABORATÓRIOS
ARMAZÉNS • HOTEIS • CAMIONAGEM
E BOMBEIROS • PEÇA FOLHETO DISCRIMINATIVO

REPRESENTANTES
RADIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 85-S.L. • TELEF. 21219 • LISBOA

Com ILFORD

FOTOGRAFA MELHOR!

A PELÍCULA DE SUPERIOR QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 1º—TEL. 30306-LISBOA

EM SUA CASA
insecticidas
Nourycid

MINHA SENHORA!

APENAS POR 115$00 POR MÊS

A NOVA E SENSACIONAL

MÁQUINA DE TRICOTAR BUSCH

PODE SER SUA JÁ HOJE!

BUSCH — BUSCH

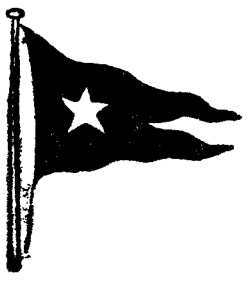
A MÁQUINA QUE VEIO REVOLUCIONAR A ARTE DE TRICOTAR NÃO SÓ PELO SEU BAIXO PREÇO COMO PELA ESPANTOSA FACILIDADE DE MANEJO E LINDOS TRABALHOS QUE PRODUZ

Não tem pesos nem pentes auxiliares
Faz automàticamente uma enorme variedade de pontos
•
Nunca deixa cair malhas

DEMONSTRAÇÕES NO DOMICÍLIO SEM QUALQUER COMPROMISSO

REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 - Telefs: 59181-2-3 - LISBOA

Em exposição no nosso Stand da Feira Popular de Lisboa



Flotta LAURO

PAQUETE ITALIANO

«ROMA»

GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA E NAPOLES
em 31 de JULHO
recebendo passageiros em 1ª classe e turistica
Consulte o seu Agente de Viagens ou
Os Agentes Gerais:
J. VASCONCELOS, LDA.

LISBOA: Praça Duque da Terceira 24 Telefs. 31924-5-6-7
PORTO: Rua Infante [illegible] Telef. 23568

Gabriel de Carvalho, Lda.

A partir desta data, deixou a gerência desta firma o Sr. João Rodrigues Durão.

Lisboa, 19 de Julho de 1956.

GABRIEL DE CARVALHO, LDA.

(Segue o reconhecimento)

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
35, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SMITHS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO SMITHS

A única no País com um conjunto de serviços especializados

- REPARAÇÕES EM MATERIAIS DE ESTAÇÃO DE SERVIÇO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- APARELHOS DE TESTE DE ALTA PRECISÃO
- REPARAÇÃO EM APARELHOS DE PRECISÃO E CONTROLE DE AUTOVIATURAS DE QUALQUER MARCA
- LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA «CASTROL»
- O SISTEMA AUTOMÁTICO DE VENDA AO LITRO DE TODAS AS GRADUAÇÕES «CASTROL» ACABA COM A LENDA DE QUE ESTE ÓLEO É MAIS CARO.

José Augusto T. 36806

AV. PRAIA DA VITÓRIA-73 B-TEL. 58141-2-3-LISBOA

Castrol

AO LADO DO MONUMENTAL

ABERTA DAS 8H ÀS 2H DA MADRUGADA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

D. RABUJENTO

Texto integral
do conto de
Tomás Borrás

VOU relatar-vos, contando com a vossa benevolência, o que sucedeu a um de tantos homens que pululam por aí, moscas, descontentes da vida e doce paz, sem que se saiba, em verdade, que, são apenas rabujentos, pois eles têm aparência de dignos, decentes, etc. E relato a breve história para que sejam bem conhecidos estes cidadãos e suas esposas, também dignas, decentes,, e também recalcitrantes com tudo.

Era uma vez um santo, não me lembro de que nome mas sim que tinha longas barbas que lhe chegavam aos cordões do hábito, porque era frade franciscano, dos mais pacientes. Este santo da paciência caminhava pelos largos continentes quando numa cidade se encontrou com um respeitável, digno e decente cavalheiro, na aparência, porque no fundo era um recalcitrante.

O cavalheiro, bem vestido, de boas maneiras, estava num restaurante, a comer á tripa forra, quando o Santo ali chegou com o desejo de alimentar a miéria do seu corpo e, ao ver como o cavalheiro comia, felicitou-o pelo bom apetite, na esperança de que o convidasse.

—Felicitações por comer lentilhas sem substancia, e pão negro? Ora bolas?

—Os tempos vão maus para todos. — disse o santo.

—Fatais! — concordou logo o D. Rabujento. Um automóvel custa os olhos da cara. Esta vida tornou-se impossivel.

Compadeceu-se o santo daquele cavalheiro que não tinha tudo que desejava, e usou do seu poder sobrenatural, transformando as lentilhas em bom manjar e, dando-lhe um canudinho — disse:

—Olhai para este canudinho, e tudo que desejardes vos virá á mão.

D. Rabujento aceitou o canudinho, comentando:

—Neste canudinho pouca coisa há-de caber!

E continuou a sua rabujice, queixando-se da falta de chuvas nas suas propriedades.

—Assim, como hei-de vender barato o que produzo? E, não havendo chuvas, não há luz, e não se podem importar perfumes, nem café, e temos de recorrer ao «café» — malta!

—Lembre-se dos estragos da guerra, da fome que vai por todo o Mundo.

—Como agora, nunca se esteve tão mal!

—Noutros tempos, a abstinência era virtude. Agora, a gula devora tudo.

—Já nem sei o que é um bom copo de cerveja.

—Mas sei que tem bons filhos para lhe adoçarem a vida.

—Para a sorte que os espera!

O santo procurava consolá-lo, mas bom era D. Rabujento para ser consolado. Ele queria tudo e do melhor, e a ideia de o obter através do canudinho, não o convencia. E continuava a queixar-se dos governos que lhe não proporcionavam tudo quanto queria.

—Gozais de paz, de ordem.

—Melhor seria a guerra e a desordem.

—E a vossa saude não é má

—Antes o fosse para morrer mais depressa.

—E disfrutais de liberdade.

—De que serve a liberdade sem tudo que queremos?

* * *

O santo deu-lhe tudo através do canudinho, todos os benefícios apetecidos, e logo D. Rabujento começou a queixar-se.

—Quanto mais bens, mais cuidados. E por quanto tempo os disfrutarei?

E o santo já desesperava de contentar D. Rabujento quando lhe ocorreu a ideia de o levar para o Céu, já que ele achava a Terra um inferno, e deseja morrer depressa.

Num ápice, levou-o até á glória celestial.

—E agora, estás contente? — perguntou-lhe.

E D. Rabujento, satisfeito pela primeira vez, resmungou ainda:

Já para aqui me podia ter trazido há mais tempo.

Não merecia D Rabujento o Céu, mas o santo, tudo perdoava, e não sabia de melhor para descontente tão impenitente.

E aqui acaba o conto que poderá não ser bom, mas tem a qualidade de ser breve, e de demonstrar que os D. Rabujentos protestam até quando se lhes dá o Céu que não merecem, que só um santo lhes pode proporcionar

FILATELIA

I exposição de Oliveira de Azemeis

No dia 28 do corrente, por ocasião da I Exposição Filatélica de Oliveira de Azemeis, haverá um carimbo especial que será aposto nas correspondências apresentadas na estação dos C. T. T. daquela vila, a solicitação dos interessados, naquele dia.

Os pedidos podem ser desde já dirigidos á Estação dos Correios de Oliveira de Azemeis.

Pensão Monumental

Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P.B.X. 29807

O marechal Montgomery foi a Gibraltar

O marechal Montgomery foi hoje a Gibraltar, acompanhado dos dois ajudantes. O famoso cabo de guerra deixou muito cedo a Fortaleza de S. Julião da Barra, onde é hóspede do nosso Governo, e seguiu para o aeroporto da Portela, de onde, pelas 8 e 30, descolou o avião da R. A. F. que está ao seu serviço.

O marechal Montgomery regressa á tarde a Lisboa.

A chegada a Gibraltar

GIBRALTAR, 26.—O marechal Montgomery chegou esta manhã a Gibraltar para uma visita de cinco horas. Durante a sua estadia aqui, o marechal falará á oficialidade da guarnição e aos chefes dos vários organismos de defesa civil de Gibraltar.—(A. N. I.).

Revolta na Polónia

(Continuação da página central)

tória das democracias populares» de F. Fejtoe) foi directamente influenciada pela nova política do Kremlin em relação á Alemanha Oriental. Filho de um camponês, antigo membro do Partido Socialista expulso deste pelas suas convicções extremistas, Gomulka deu para a formação do Partido Comunista polaco a contribuição de um temperamento forte de revolucionário, criado na clandestinidade, e incontestáveis dons de organizador. No conflito que então o opôs aos principais membros do politburo polaco, havia qualquer coisa de elementar e de fatal. Sem o saber, tornou-se um dos arautos do comunismo nacionalista».

A sua intransigência em relação á Alemanha e a tudo o que esta representava para a Polónia, ditou a sua condenação, numa altura em que a consolidação do regime comunista na antiga zona de ocupação soviética era um imperativo da diplomacia russa para corresponder á criação da Republica federal de Bonn.

Assassinou a esposa por motivos inexplicáveis

MEALHADA, 26. (Pelo telefone).— Esta manhã, o agricultor João dos Santos, de 52 anos, natural e residente no lugar e freguesia de Barconço, deste concelho, e sua mulher, Sofia dos Santos, de 51 anos, dirigiram-se á Conservatória do Registo Civil, nos Paços do Concelho desta vila, para assinar o auto de consentimento para o casamento de sua filha, Idalina dos Santos, de 20 anos. Após a assinatura daquele documento, e sem que houvesse qualquer discussão, o Santos cravou uma faca no coração da mulher, que, a esvair-se em sangue, foi prontamente socorrida pelo médico municipal, dando depois entrada no hospital desta vila, onde faleceu.

O assassino foi preso pelo conservador do Registo Civil, que é também presidente da Camara Municipal, sendo entregue á G. N. R. Segundo se afirma, a vítima há muito que vinha sendo maltratada pelo marido.

Benção e lançamento do navio-tanque «Erati»

No dia 6 de Agosto, ás 15 e 45, realizam-se, no Arsenal do Alfeite, a cerimónia da benção e o lançamento á água, do navio-tanque «Erati», ali construido e destinado á Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, Ld.ª, «Soponata».

Vão ao estrangeiro 18 universitárias da M. P. F.

Reuniram-se, com a respectiva Comissária Nacional, 18 universitárias da Mocidade Portuguesa Feminina, a fim de trocar impressões sobre as próximas viagens ao estrangeiro, e de se esclarecerem os objectivos de intercambio cultural e de valorização pessoal que estão previstos nesta iniciativa.

Partem brevemente 7 raparigas para Inglaterra e 11 para a Itália. As primeiras vão frequentar, em Londres, um Curso de Línguas no «University College», e depois um Curso de Férias promovido pela «Union of Catholic Student's», em Keele Hall, subordinado ao tema «Nossa Senhora, a Mulher e a Sociedade».

As 11 universitárias que seguem para a Itália têm por principal objectivo um enriquecimento espiritual e artístico através do conhecimento directo de obras de arte italianas, visitando museus, monumentos, exposições, etc., sob a orientação das Madres Doroteias, em cujo Instituto se vão alojar. Em Cogno, entrarão em contacto com a Federação Universitária Católica Italiana e estudarão, com os universitários desta organização, problemas relativos á vida, á cultura e aos interesses do estudante universitário. A partida destas 18 filiadas está prevista para o dia 31 do corrente.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada trabalha. 64 — LISBOA. A casa que melhor

Agentes: A. Serra Campos Ferreira — R. António Maria Cardoso, 27 — Lisboa

AUTO-INDUSTRIAL, LIMITADA
AUTO-PALACE
Rua Alexandre Herculano, 66-68 — LISBOA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
Lavagens — Lubrificações Normais e Especializadas
OLEOS — GASOLINA — GASOIL
PRODUTOS MOBILOIL
PNEUS — DUNLOP e MICHELIN
UMA ORGANIZAÇÃO COM MAIS DE MEIO SÉCULO AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISMO
Sede — COIMBRA
FILIAIS — Lisboa — Porto — Leiria

RIO • MAR • CAMPO • PESCA • NATAÇÃO • CAMPISMO
DIÁRIAS COMPLETAS — ALMOÇO — JANTAR — DORMIDA
QUARTOS PARA FINS DE SEMANA
Esplanada-Restaurante RIO-MAR
FOZ-ERICEIRA
TELEF.: ERICEIRA 112
PRAIA DO LIZANDRO
PORTUGAL
A 55 minutos de Lisboa. Reserve os seus aposentos

Os serviços técnicos **VULCALINO** prestam gostosamente todos os esclarecimentos para uso económico e eficiente utilização da Espuma de Borracha para: colchões, almofadas e travesseiros para fins domésticos e hospitalares, estofos para mobiliário, automóveis, transportes de passageiros, casas de espectáculo, etc., etc.

Companhia Vulcalino
S. A. R. L.
AV. INFANTE D. HENRIQUE — CABO RUIVO
Telefones 38 14 34 - 38 15 04 LISBOA - PORTUGAL

A segunda sessão
das Jornadas de Estudo da F. I. S. E. C.

No salão nobre do Palácio da Independência, decorado com bandeiras de todos os países participantes na reunião da Federação Internacional Desportiva do Ensino Católico, realizou-se, hoje de manhã, com começo dos trabalhos ás 10 horas, a segunda sessão das Jornadas de Estudo daquela Federação, que tratou da Ética do Desporto (normas éticas para a prática do desporto).

Presidiu o padre António Alves de Campos, assistente nacional da M. P., estando presentes, além dos presidentes e vice-presidente da comissão directiva, srs. professor Mayer e dr. Celestino Marques Pereira, respectivamente, todos os delegados oficiais e várias outras entidades nacionais e estrangeiras, tanto professores da educação física como sacerdotes.

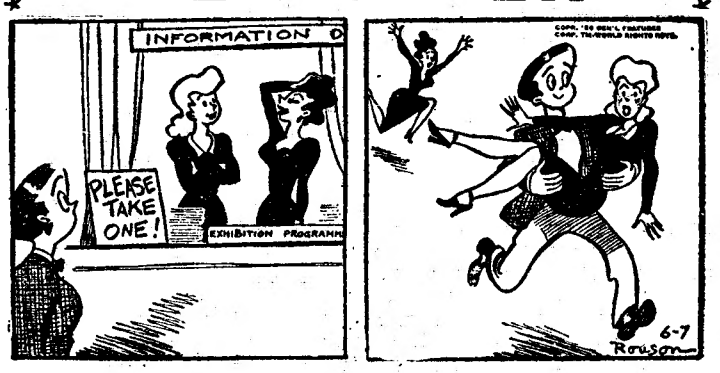
A's 15 horas efectuou-se a reunião das comissões directiva e técnica da F. I. S. E. C. A' noite, realiza-se no jardim do Conde de Farrobo, uma festa oferecida pela Direcção dos Serviços de Educação Física e organizada pela Delegação Provincial da Estremadura da Mocidade Portuguesa, na qual colaboram o grupo coral do Centro Escolar n.º 31 da Ala de Lisboa (Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves), dirigido pelo prof. Euclides Ribeiro, e o grupo de harmónicas da mesma Ala, dirigido pelo prof. Siegfried Sugg.

Exposição de flores
na Tapada da Ajuda

Em virtude do êxito alcançado pela exposição de Floricultura e Plantas Ornamentais, e dado o interesse que várias individualidades têm manifestado em visitá-la, foi resolvido manter aberta a exposição referida, depois de amanhã, sábado, e encerrá-la definitivamente no domingo.

A Companhia Carris assegurará o transporte dos visitantes com um serviço de autocarros com partidas do Rossio e Praça do Marquês de Pombal.

ELE & ELA



Uma informação de cada vez

Curso intensivo
de vinificação

ANADIA, 26. — A Estação Vitivinícola da Beira Litoral, nesta vila, vai realizar, de 19 a 26 de Agosto, mais um Curso intensivo de vinificação, da série iniciada há 28 anos e mantida ininterruptamente, correspondendo, desta maneira, ao interesse que os mesmos têm despertado, especialmente aos vitivinicultores e negociantes de vinhos portugueses.

Este Curso será inaugurado no dia 19, com a primeira aula ás 16 horas. No dia 26, serão prestadas provas de aproveitamento, pelos alunos que ás mesmas desejarem submeter-se.

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples carta ou postal, indicando o nome, e morada e a profissão, ou as habilitações literárias.

O alojamento pode considerar-se assegurado, quer nas pensões de Anadia, quer nos hoteis e pensões das vizinhas Termas da Curia e de Luso.

SUFRÁGIOS

Padre Américo

Por iniciativa do Grupo dos Operários Católicos do Estaleiro Naval da C. U. F. celebrou-se hoje, ás 7 horas, na igreja de Santos-o-Velho, missa por alma do padre Américo. Assistiram vários engenheiros, muitos operários e aprendizes do estaleiro. O celebrante foi um sacerdote solesiano.

Padre Cruz

Passaria no próximo dia 29 o 97. aniversário natalício do padre Cruz, pelo que estará aberto no cemitério de Benfica, nesse dia, o jazigo em que repousam os seus restos mortais. Na capela do cemitério haverá missa, ás 9 horas, celebrada por um sacerdote que acompanha um grupo de 120 pessoas que de Coimbra vem piedosamente visitar o tumulo do padre Cruz.

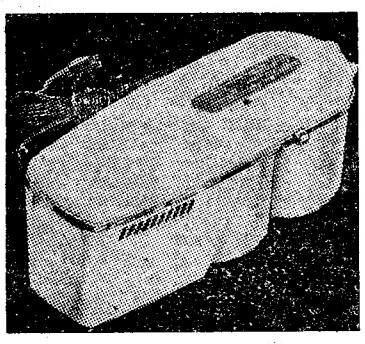
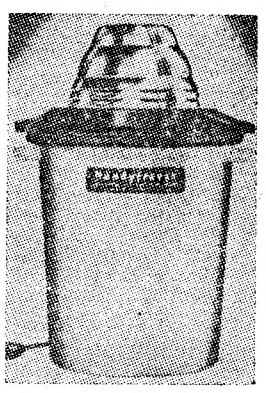
Maria Silini Cyriaco de Barros

Seus pais, sufragando a sua alma, mandam rezar missa do 1.º aniversário, na igreja de São Domingos (Altar de Cristo Rei), ás 10 horas de amanhã, agradecendo a todos que queiram honrar este piedoso acto com a sua presença.

VAT 69
O Whisky preferido

MORADIA
Vende-se em Cascais a estrear, 9 lindas divisões, garagem e grande logradouro. Facilita-se. Telef. 080365.

SORVETEIRAS ELÉCTRICAS
Das marcas americanas «HANDYFREEZER» «DOLLY MADISON» e «WHITE MAGIC»
VÁRIAS CAPACIDADES

A venda exclusivamente na
S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, 31-B
Telefs: 4 6626 e 5 1722

NEWTON PRODUCT
O MELHOR AMORTECEDOR
Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON

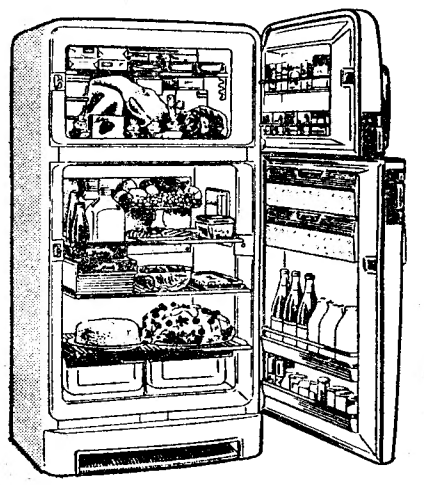
DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Centro de Medicina Dentária
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

NORGE
FRIGORÍFICOS AMERICANOS DA MAIS ALTA CATEGORIA

* ARMÁRIOS COM E SEM DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA
TEMPERATURAS E HUMIDADE
CONTROLADAS AUTOMÁTICAMENTE
EM TODOS OS COMPARTIMENTOS



EM EXPOSIÇÃO

C. SANTOS, LDA. — AV. DA LIBERDADE, 29-41
COMPANHIAS REUNIDAS DE GÁS E ELECTRICIDADE — RUA GARRETT — RUA DA BOA VISTA — FEIRA POPULAR
DARDO — AV. DA LIBERDADE, 131, E NA FEIRA POPULAR
DISTRIBUIDORA DE AP. DE RÁDIO E DOMÉSTICOS — AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 5-D
ELGA, LDA. — STAND DA FEIRA POPULAR
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO — RUA NOVA DO ALMADA (SECÇÃO DE RADIO)
JULIO GOMES FERREIRA & C.ª, LDA. — RUA DO OURO, 106
LUIS PEDRO DE MENDONÇA — RUA FRANCISCO LAZARO, 1
LUIS RODRIGUES, LDA. — AV. DA LIBERDADE, 16-A
VICENTE, PIMENTEL & QUINTANS, LDA. — RUA DA PRATA, 194
MERCAUTO — AV. DUQUE DE LOULÉ, 101
PORTO — SOCIEDADE COMERCIAL C. SANTOS — RUA DE ST.ª CATARINA
PORTALEGRE — J. FACHA

REPRESENTANTES
ICAL
TRAVESSA DA GLÓRIA, 19, 3.º, ESQ. TELEFONES: 20717 — 20151 — 27005

DIARIO DE LISBOA

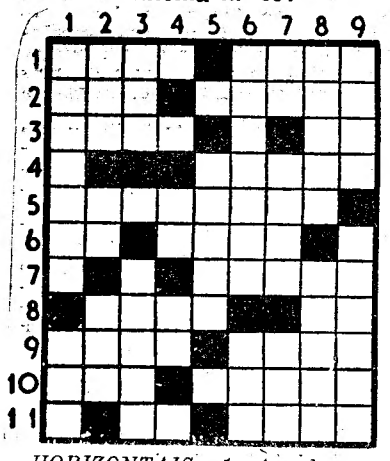
FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex Ld.ª—Est.ª de Benfica, 300-A; Aguiar—Avenida Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A e Rua Dr. António Granjo, 18 a 18-A (a Palhavã), Telef. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Avís—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Cardeira—Avenida Duque de Ávila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea—Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araujo, 46-B-C, Tel. 841708; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638291; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150; Americana—Calçada de Santana, 3, Tel. 28384; Valadas, Suc.—Rua da Madalena, 225, Tel. 23977; Avelar—Rua Augusta, 225, Telef. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540—A.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 604



HORIZONTAIS: 1—Aquele que. Qualquer coisa. 2—Aliei. Mais pequeno. 3—Essa coisa. Prefixo de negação. 4—Que resiste ao fogo. 5—Marchetada. 6—Mofa. Juizo. 7—Pista. 8—Receia. Frequentar. 9—A universalidade das coisas. Querida. 10—Escudeiro. Originar. 11—Apenas. Catafalco.

VERTICAIS: 1—Fantasia. Igual. 2—Certos. Nota de musica. Cidade de Espanha, á beira do rio Minho. 3—Aqui está. Alegres. 4—Antigo nome da nota «dó». Pedra de moinho. 5—Arremesse. 6—Hidrato de terebentina usada na terapêutica. Acredita. 7—eDscoberto (inv.). Passados. Gemidos. 8—Disfarça. Listas. 9—Enfeita. Malograra.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 603

HORIZONTAIS: 1—Má. NÃO. HÁ. 2—Ops. Bucal. 3—Reparava. 4—BONITA. Ag. 5—Aba. Ena. 6—Adi. Grãs. 7—Ato. SEM. 8—Ti. Vê. Tce. 9—Uva. Radas. 10—Ró. SENÃO. 11—Esteio. Si.

VERTICAIS: 1—Mó. Ba. Ature. 2—Aprobativos. 3—Senado. 4—Pi. Se. 5—Abate. Serei. 6—Oura. Ge. Ano. 7—Cá. Ermida. 8—Havana. Caos. 9—Alagasses.

(Provérbio: NÃO HÁ BONITA SEM SENÃO).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Trechos de zarzuelas; 21, Noticiário; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A»—Ás 19, Tronco em Flor; 19 e 30, Recreio musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica de salão; 20 e 30, Operetas; 21 e 15, Resumo do programa; Musica de arco; 21 e 30, Carta de Madrid; 21 e 45, Transmissão do Pavilhão dos Desportos do terceiro concerto da série organizada pela C. M. L. e pela E. N.. No intervalo, Trinta anos de cultura nacional.

Programa «B» — Ás 19, Quinto programa da série de gravações cedidas pela Rias de Berlim, preenchido com obras de Mozart, executadas por alunos do Conservatório de Roma; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica contemporanea («A Criação do Mundo», de Milhaud, por uma orquestra dirigida pelo maestro Oubradous; «A Ponte de Portsmouth», de Walton, pela Orquestra Filarmónica dirigida pelo autor); 20 e 30, «A Vida e Obra de Mozart», pelo professor Simões Dias; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Valores do Ocidente; 22 e 15, Álbum musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Variedades; 19, Recital de composições de Cruz e Sousa; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Orquestra de George Shearling; 20 e 30, Parada musical; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 26 de julho de 1926:

«A inauguração do Hotel Palácio da Curia constituiu um acontecimento, á margem de todo o reclame. E' realmente um dos melhores hoteis da Península, luxuoso, amplo, servido por todos os confortos modernos. O que ele representa, sobretudo, é o triunfo de uma grande iniciativa devido a Alexandre de Almeida—um homem como devia haver muitos no nosso País. A presença do Governo na inauguração do hotel e da estação do caminho de ferro da Curia, honrou o sr. Alexandre de Almeida, mas enobreceu também o Governo. Estiveram ali os srs. generais Carmona e Sinel de Cordes e o dr. Ricardo Jorge, e o eng. Fernando de Sousa, como jornalista e ferroviário, fez o elogio da obra levantada».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o estado do tempo está sob uma acção conjunta de um anticiclone localizado ao Sul das Ilhas Britanicas e de uma depressão complexa que abrange vasta área a Oeste da costa portuguesa.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade. Vento fraco de direcção variável. Possibilidade de nevoeiros matinais. Junto á orla costeira Ocidental. Pequena descida de temperatura.

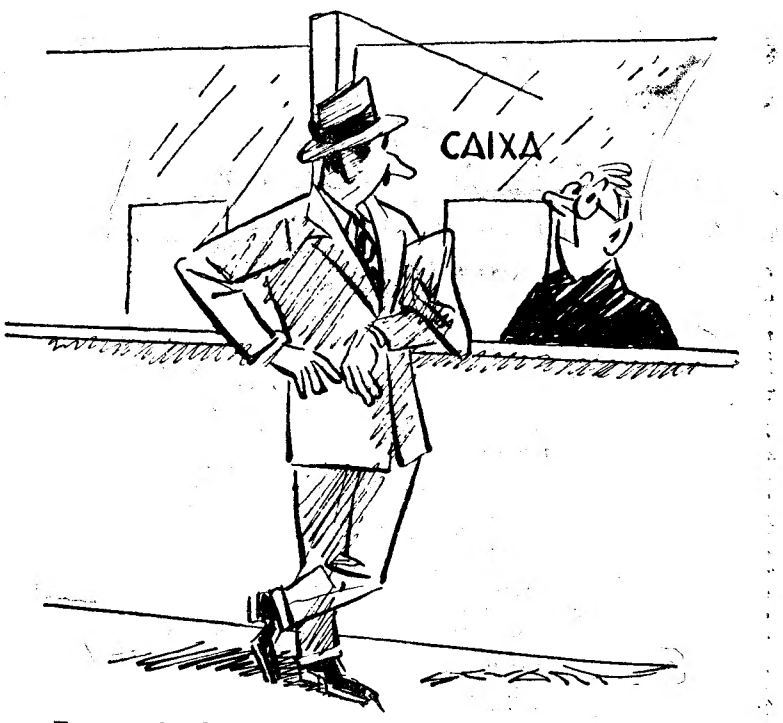
CARTAZ DO DIA

TEATROS

VARIEDADES—A's 21.45—«Daqui fala o morto».

CINEMAS

TIVOLI—«A rapariga do baloiço vermelho».
SÃO LUIZ—«Intermezzo».
EDEN—«O homem que destruiu a alma».
SÃO JORGE—«Oiro verde».
POLITEAMA—«O fundo da garrafa».
MONUMENTAL—«Um só desejo».
ALVALADE—«Rebecca».
IMPÉRIO—«A ultima caçada».
TRINDADE—«O vingador».
CONDES — «Capas negras».
CAPITÓLIO—«O lago dos sonhos».
TERRASSE—«A Bela de Roma».
LYS—«A rosa tatuada».
OLIMPIA—«Johnny Guitar».
PROMOTORA — «Orquídeas para minha esposa».
IDEAL—«O caminho do diabo».
PAVILHÃO—«Nem sempre o coração manda».



—E como deseja fazer o pagamento?
—Pode ser em letra protestada ou em cheque sem cobertura...

QUER UM CONSELHO?

Agora que os Ingleses anunciaram o fabrico do pão verde ou cor-de-rosa, vale a pena recordar que também eles cultivam o gosto delicado da manteiga de rosas. O consumo é grande nos melhores mercados e prepara-se assim: com a manteiga comprada nas leitarias, fazem pequenos «pães» ou «bolas» que envolvem em musseline e colocam sobre pétalas de rosas, previamente depositadas num recipiente de porcelana. No fim de 10 horas, numa geleira, a manteiga estará deliciosamente perfumada: manteiga de rosas, para comer com pão cor-de-rosa. Não há manjar mais cor-de-rosa.

CASAMENTO

Lanches a 45$00 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto, espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares á americana, 15$00. Pastelaria S. João, Ld.ª—Av. de Paris 3-A—Tel. 725600.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1615

HORIZONTAIS: 1—Um dos Estados do Brasil. Capas. 2—Variedade de pera (pl.). 3—Concerto musical de noite. 4—Simbolo químico do rado. Nesse lugar. 5—Denominação. Barra. 6—Rezem. Partis. 7—Campeão. Nociva. 8—Perfume. 9—Nota musical. Fruta do conde. Preposição. 10—Poesia. Óxido de cálcio. 11—Arremessara.

VERTICAIS: 1—Guarneço. Paixão. 2—Antes de Cristo. Mulher do filho. Andai. 3—Chefe etíope. Movel sobre o qual se come. Preposição. 4—Prostram. Batráquio. 5—Ceu. Derrotas. 6—Poentes. Nociva. 7—Cidade de França. Ramagem. Aqui. 8—Carta de jogar. Junta. Oferecer. 9—Apelido de um grande navegador do passado. Formosa.

Solução do problema n.º 1614

HORIZONTAIS: 1—Corneille. 2—Sarei. 3—ML Dan. Em. 4—Pega. Satã. 5—Aer. Rás. 6—Maioral. 7—Urbes. 8—És. Eis. Ar. 9—Coam. Toca. 10—Coral. 11—Rios. Rato.

VERTICAIS: 1—Campa. Pecar. 2—Leem. Só. 3—Rs. Grau. Aço. 4—Nada. Iremos. 5—Era. Obi. 6—Iens. Restar. 7—Li. Aras. Olá. 8—Etal. AC. 9—Ermas. Crato.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	919$00	919$00	920$00
Cons. 3 % T. 10	978$50	978$00	978$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.024$00	1.023$00	1.024$00
Centenários 4 % 1940	—	2.271$00	2.280$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	995$00	—	995$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	990$00	—	992$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	992$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.255$00
Ext.ª 1.ª série car.	1.250$00	1.245$00	1.253$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car	—	1.400$00	1.420$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	180$00	181$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5%	—	107$50	108$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	975$00
Gás Elect. 4 %	—	—	997$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.013$00	1.016$00
Gás Elect. 5 %	—	1.045$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	94$00	—
U. E. P. 4 % 1945	95$00	94$50	96$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	96$00
U. E. P. 4 1/2 %	99$00	98$00	100$00
U. E. P. 5 % 1951	—	102$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	102$00	—
Metropolitano	—	—	1.040$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	460$00	480$00
Angola	930$00	925$00	935$00
Espirito Santo	—	8.800$00	8.900$00
Lisboa & Açores	3.600$00	3.550$00	3.650$00
Portugal	—	2.300$00	—
Ultramarino	2.195$00	2.192$00	2.198$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	700$00	695$00	702$00
Nacional	—	—	3.000$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	2.020$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	2.075$00	2.085$00
Ag. das Neves	950$00	940$00	960$00
Agric. Colonial	855$00	850$00	855$00
Açucar de Angola	—	3.050$00	3.090$00
Boror	—	505$00	509$00
Cabinda	429$00	429$00	430$00
Cádá	—	4.630$00	4.670$00
Colonial do Buzi	333$50	333$50	334$00
Ilha do Principe	2.180$00	2.170$00	2.190$00
Incomati	—	4.280$00	4.400$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Moçambique	163$50	163$50	164$00
Zambézia	219$00	218$50	219$50
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	515$00	540$00
Cimentos Leiria	—	481$00	—
Crédito Predial	57$50	57$40	57$60
Industrial Aliança	—	315$00	340$00
Portugal e Colónias	420$00	420$00	425$00
Nacional Navegação	1.780$00	1.770$00	1.790$00
Colonial Navegação	740$00	740$00	745$00
Port. de Celulose	2.590$00	2.585$00	2.600$00
Portuguesa de Pesca	—	1.590$00	1.600$00
Port. de Tabacos	483$00	—	484$00
Tabacos de Portugal	—	620$00	630$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	235$00	—
Aguas Lisboa 1936	231$00	230$00	232$00
Electr. das Beiras	1.495$00	1.492$00	1.500$00
Gás e Electricidade	—	—	—
H. Alto Alentejo	—	152$50	153$00
H. E. Cávado	—	1.555$00	1.570$00
H. E. Zêzere	1.505$00	1.500$00	1.505$00
Nac. de Electricidade	—	—	—
União Elect. Port.	231$00	230$00	232$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$75	77$75
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dolares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	[illegible]	$92
Bélgica	[illegible]3	$58.3
Brasil	$38	$41
Congo Belga	$56,3	$57.3
Dinamarca	4$00	4$25
Espanha	$64,5	$65.5
França	$06,85	$07.1
Holanda	7$40	7$60
Inglaterra	78$50	79$50
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,7	$07
Noruega	3$85	4$10
Suécia	5$40	5$65
Suiça	6$70	6$80
Uruguay	6$00	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	293$00
Portugal — Barra	32$40	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

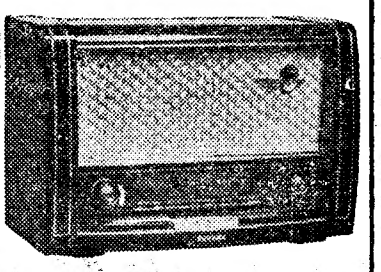
J. BURNAY, LDA. Papeis de credito
RUA DO OURO, 72 Notas estrangeiras TELEF. 21273

SCHAUB

KORALLE 56

ATENÇÃO!

APESAR DO SEU MÓDICO PREÇO ESTE MODELO REPRODUZ A MUSICA NA SUA MAXIMA NOBREZA



ESC. 2.550$00

COM SCHAUB NÃO SE OUVE TELEFONIA OUVE-SE PURA MELODIA

O «Andrea Doria» afundou-se ao princípio da tarde

depois de ter sido abandonado pela tripulação

(Continuação da 1.ª página)

Guarda-Costeira dos Estados Unidos.

Os círculos marítimos manifestaram profunda surpresa e um indizível choque, ao tomarem conhecimento do desastre. As razões apontadas são várias.

Em primeiro lugar, o capitão do «Andrea Doria», Pietro Calamai, é um dos marinheiros mais experimentados na travessia atlantica que a companhia tem ao seu serviço. Em segundo lugar, o luxuoso paquete está equipado com as mais modernas e seguras instalações de radar, o que, até agora, se julgava fornecer as mais firmes condições de segurança nas mais diversas situações atmosféricas.

Quanto ao «Stockholm», navio igualmente moderno, construido em 1948 e equipado com as mais modernas instalações de radar, também não se compreende, como se poderia ter dado o abalroamento nas condições registadas. Os peritos observam, porém, que as condições atmosféricas contribuem ás vezes para leituras falsas do radar, que não transmite as vibrações correctas. Segundo os mesmos peritos, quando um barco munido de radar se aproxima de qualquel obstáculo, debaixo de nevoeiro, o radar torna-se «cego». A explicação é simples: o transmissor, nessas condições, «obstrui» o receptor, impedindo que o obstáculo seja registado. Só assim é possivel explicar-se o mistério da catástrofe ocorrida esta madrugada.

O informador da companhia sueca confirma que o «Stockholm» levava 535 passageiros. — (A. N. I.).

O dramático salvamento dos náufragos, entre nevoeiro

NOVA YORK, 26 — Os Serviços Meteorológicos informaram que, na altura da colisão, a visibilidade naquela área, a Sul do cabo Cod, era, provavelmente, inferior a uma milha. Acrescentaram que havia cerração sobre a ilha de Nantucket. aproximadamente, depois do sinistro ter sido anunciado, com uma brisa de Ocidente, á velocidade aproximada de 13 milhas por hora.

A' 1 e 46 da madrugada (hora americana) a guarda costeira informou: «A situação é crítica. A visibilidade é zero. Dois contratorpedeiros da Marinha americana estão a preparar-se para partir, o mais rapidamente possivel, para o local, saindo do arsenal de Boston». Acrescentou que o «Ile de France» estava já a nove milhas do local do desastre.

A Guarda Costeira disse, depois, que o «Andrea Doria» pedira auxílio médico, uma indicação de que talvez haja feridos, e que esses socorros tinham seguido a bordo de barcos enviados para o local.—(R.).

*

NOVA YORK, 26. — Segundo as ultimas noticias aqui recebidas sobre o abalroamento entre dois grandes transatlanticos «Andrea Doria» e «Stockholm», as operações de salvamento continuam a desenrolar-se em lances trágicos, sobre ondas escuras e ameaçadoras e por entre espesso nevoeiro que dificulta extraordinàriamente todas as tentativas.

Os barcos que se encontram nas proximidades do local do desastre disseram, pela rádio, que, imediatamente após o tremendo choque, o paquete sueco telegrafou ao «Andrea Doria», avisando: «Se puderem, lancem as vossas baleeiras, que nós os socorreremos». Do paquete italiano responderam: «Impossível lançar as baleeiras ao mar. Mandem-nos socorro, imediatamente. Baleeiras».

A's 4 e 40 (T. M. G.), uma hora e 28 minutos depois de se ter dado o abalroamento, interveio o cargueiro «Cape Ann», o qual comunicou ao «Andrea Doria»: «Enviamos oito baleeiras para o vosso barco. Estão a aproximar-se, neste momento. Acendam as vossas luzes».

Pouco depois, ás 7 horas, a Guarda-Costeira, que continuava a seguir todos os lances dramáticos do salvamento pela rádio, promovendo o envio de socorros e a ligação entre os navios danificados e os que se encontravam próximos da zona do desastre, declarou que tinham alcançado o local entre seis e oito salvavidas, grandes e pequenos. Na mesma ocasião, a companhia de navegação italiana á qual pertence o «Andrea Doria» anunciava ter sido informada de que o «Cape Ann» recolhera já a primeira baleeira cheia de sobreviventes.

Decorridos 25 minutos, a mesma corporação anunciou que três dos seus salvavidas, com passageiros do «Andrea Doria», alcançaram o «Cape Ann» e outro navio não identificado, para os quais passaram os sobreviventes, voltando a afrontar o mar e o nevoeiro, para socorrer os restantes tripulantes e passageiros a bordo dos navios sinistrados. O «Stockholm», navio de carga e passageiros, transportava, além de cerca de 200 tripulantes, umas 460 pessoas.

A Marinha americana enviou o transporte «Taraw», da sua base de Rhode Islande, um submarino, um contratorpedeiro e dois rebocadores, para auxiliarem nas operações de socorro.

A posição exacta em que os dois transatlanticos abalroaram foi a 40.30 graus Norte e 69,53 graus Oeste. Nesse ponto, a água atinge a profundidade de cerca de 70 metros. O Observatório Meteorológico de Nova York comunicou que a estação de Nantucket anunciara uma «profunda inversão» naquela zona, o que significa que o nevoeiro se manterá, com uma camada de ar fresco por baixo e outra camada de ar quente por cima.

Calcula-se que o «Andrea Doria» e o «Stockholm» se encontram no ponto em que o nevoeiro atingiu a sua espessura máxima, cerca de 305 metros. — (A. N. I.).

Emudeceram as estações de rádio dos dois navios

BOSTON, 26. — A estação de T. S. F. do paquete sueco «Stockholm» ainda começou a transmitir o acidente, mas devido á violência do abalroamento deve ter-se avariado, pois apenas foi possível captar as primeiras palavras: «Sorry for koll...». A ultima palavra interrompida «koll», seria possívelmente o princípio da palavra sueca «kollision».

A estação do «Andrea Doria» emudeceu, pouco depois dos primeiros pedidos de socorro. — (R.).

Passageiros do paquete italiano recolhidos pelo «Cap Ann»

BOSTON, 26 — Tendo a Guarda-Costeira informado que três horas depois do acidente, recebera o aviso de que o «Andrea Doria» começou a ser abandonado, a Marinha deu ordem a um porta-aviões, a um contratorpedeiro e a um submarino da base naval de Rhode Island para auxiliarem no salvamento. Um «barco-voador» da Guarda-Costeira, com um médico a bordo, seguiu para o local, mas o «Cape Ann» informou, pela rádio, que o nevoeiro era tão denso que qualquer tentativa de salvamento pelo ar seria um «suicídio».

Anunciou-se, então terem sido já recolhidos cerca de 200 passageiros do «Andrea Doria» por barcos salva-vidas do «Cape Ann», aproximadamente três horas depois de se ter dado a colisão. O paquete italiano informou que os passageiros estavam a descer, precipitadamente, pelas escadas para os salva-vidas que foram enviados em seu auxilio. Estavam a cooperar no salvamento oito barcos da Guarda-Costeira e mais cerca de seis a oito navios. — (R.).

A protagonista do filme «O fundo da garrafa» inclui-se entre os passageiros do «Andrea Doria»

NOVA YORK, 26 — Anuncia-se que, entre os passageiros do «Andrea Doria», se incluem a estrela de cinema Ruth Roman, protagonista do filme «O fundo da garrafa», e seu filho Richard Hall; os famosos bailarinos Istzan Rabovsky e sua esposa, Nora Kovach; o presidente do Município de Filadélfia, Richardson Dilworth; o correspondente do «New York Times», em Espanha, Camile Cianfarra; Vittorio Bifulco, do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Itália; o presidente da estação radiofónica de Nova York «D-2 PV», Morris Novik, acompanhado de sua esposa; George Kerr, da «Procter and Gamble Soap Company», e família; e Robert Young, do «American Bureau of Shipping», e família. Entre os passageiros que se anunciou terem embarcado em Gibraltar, conta-se Betsy Drake, esposa do actor de cinema Cary Grant.

No «Stockholm» viajava a senhora Heidi E. L. Brandt, de Colorado Springs, autora do desenho dos selos postais americanos do Natal de 1956, em beneficio do Fundo para o Combate á Tuberculose, acompanhada pelos seus três filhos, Cristóvão, André e Pedro. — (R. e A. N. I.).

O paquete sueco, com feridos a bordo, pode navegar pelos próprios meios

BOSTON, 26 — O paquete sueco «Stockholm» informou a Guarda-Costeira que poderia seguir viagem para Nova York, pelos seus próprios meios. Acrescentava que seria acompanhado, de perto, pelo «Ile de France». Comunicou, depois, que tinha a bordo «três feridos graves» e pediu um helicóptero para os recolher, quando o tempo melhorar. —(R.).

Foram salvos os passageiros dos dois paquetes sinistrados

BOSTON, 26 — A Guarda-Costeira informou, cinco horas depois da colisão, que foram salvos todos os passageiros do «Andrea Doria».

Noticias posteriores revelaram que estavam salvos, também, todos os passageiros do «Stockholm». — (R. e F. P.).

Três mortos

NANTUCKET, 26. — No hospital desta ilha, para onde viera, em helicóptero, morreu, dois minutos depois de ali ter dado entrada, um dos passageiros do paquete italiano «Andrea Doria». E' a primeira vitima mortal do choque entre aquele navio e o sueco «Stockholm». — (A. N. I.).

*

BOSTON, 26. — Segundo numeros provisórios, o abalroamento causou três mortos e muitos feridos. — (F. P.).

Vinte feridos graves

NOVA YORK, 26. — O paquete francês «Ille de France», cuja intervenção evitou uma catástrofe que se poderia comparar á do «Titanic», vem a caminho deste porto, a toda a velocidade, trazendo a bordo mais de mil passageiros do «Andrea Doria», entre os quais há uns vinte feridos em estado grave, incluindo alguns tripulantes.

A bordo do «Andrea Doria», havia vários passageiros procedentes de Lisboa, os quais tinham ido embarcar a Gibraltar, mas os nomes ainda se ignoram. — (A. N. I.).

O comandante abandona o navio

ROMA, 26 — Foram transmitidas instruções ao comandante do «Andrea Doria» para abandonar o navio, cuja perda se considera iminente. — A. N. I.).

O afundamento

BOSTON, 26 — Às 10 horas, recebeu-se do mar a informação de que o «Andrea Doria» se afundou. O comandante e os onze tripulantes que o acompanhavam a bordo foram evacuados para uma vedeta.— (France Presse).

A' hora de fechar

O principio do fim

BOSTON, 26 — O «Andrea Doria», com mais de 45 graus de inclinação, tem a água já pelo «deck» de passeio dos passageiros e continua a adornar. A bordo estão agora, apenas, o comandante e mais 11 tripulantes. O majestoso navio, de 30.000 toneladas e 212 metros de comprimento, considera-se perdido. Está seguro em 20 milhões de dólares e, de Itália, dizem que o sinistro é classificado em Roma como desastre nacional. — (R. e A. N. I.).

A série trágica

de desastres de viação

GENEBRA, 26.—Segundo estatísticas da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa incluidas na sua campanha para a redução da taxa de acidentes de estrada, foram mortas 33.228 pessoas e ficaram feridas 915.826 em acidentes rodoviários no ano de 1954, em treze países da Europa Ocidental. A maioria desses acidentes ocorreu entre as 17 e as 19 horas de sábados e domingos de Julho, Agosto e Setembro.

A Organização declarou que as suas estatísticas resultado de longas e dificeis compilações, apenas podiam dar uma ideia dos sofrimentos pessoais e das tragédias familiares resultantes desses acidentes.

O numero de 765.424 acidentes, verificados em 1954 naqueles países, era cerca de dez por cento mais elevado do que o numero correspondente de 1953.—(Reuter).

O discurso de Nasser

sobre a política de auxílio económico é aguardado com especial interesse

ALEXANDRIA, 26 — Aguarda-se com grande interesse o discurso que o presidente do Egipto, coronel Gamal Abdel Nasser, pronunciará esta tarde, na Praça Manshia, no mesmo local onde foi ferido, há vinte anos, quando tomava parte numa manifestação antibritanica.

Neste discurso político, que será radiodifundido, Nasser aludirá ao seu primeiro revés—a retirada do auxílio financeiro anglo-americano, para a construção da projectada barragem de Assuan, de vital importancia para o país.

O chefe do Estado já proclamou que este projecto «irá avante» e espera-se que hoje explique a forma de o efectivar.

Os círculos diplomáticos neutrais, opinam que, se Nasser aceitasse a oferta russa, de financiamento daquela obra, a iniciativa soviética ofuscaria a histórica transacção de armas checas. Esses círculos acrescentam que, para aceitar a proposta de Moscovo, o Egipto hipotecaria á Russia todo o seu algodão—principal fonte económica egípcia—, amarrando a sua economia quase inteiramente á da U. R. S. S., durante duas gerações. Tão drástica situação conduziria, certamente, o Egipto a um novo estado de espírito para com a Russia, com a sua inevitável repercussão numa mudança de tendência política, no resto do mundo árabe.

A recusa do Ocidente, de fornecer armas ao Egipto, não fez que Nasser deixasse de receber armamentos do bloco soviético e, nos altos círculos do Cairo, domina a opinião de que a recente recusa anglo-americana, quanto ao projecto da barragem de Assuan, poderia influir da mesma forma, nas decisões de Nasser, dado que a barragem é tão vital para a economia do país como os armamentos o eram para a sua segurança.

Os diplomatas neutrais dizem que o Ocidente parece estar a cometer um erro da mesma espécie do que foi revelado no caso das armas checas. As nações ocidentais pensaram, então, que Nasser estava a jogar com uma suposta oferta de armas soviéticas e, agora, julgam que o chefe do Estado egípcio está a fazer jogo com uma inexequível oferta russa para a grande empresa hidráulica do Assuan.—(A. N. I.).

A maior novidade em cigarros

Para acender basta friccionar ao de leve o ponto castanho do cigarro pela tira fosforizada do fundo do maço. Esperar 10 segundos antes de fumar.

O aroma e sabor dos Deca mantêm-se inalteráveis. Acendem sob todas as condições atmosféricas.. V.ª CONTRERAS & F.ª — Rua 1.º de Dezembro, 7 — Lisboa.

A tirada de hoje

da Volta à França

SAINT-ETIENNE, 26—Às 10 e 40, iniciou-se a 20.ª tirada da Volta a França, com uma corrida de 74 quilómetros contra-relógio até á cidade de Lyon. O primeiro corredor a partir foi o francês Chaussabel (ultimo classificado). Alves Barbosa partiu ás 14 e 46 horas e o «camisola amarela»—Walkowiak—deixou Saint-Etienne ás 15 horas.

Os observadores receiam que os corredores que iniciaram a sua prova depois do meio-dia sejam gravemente prejudicados pelo calor, que de manhã estava já insuportável.—(A. N. I. e F. P.).

*

LYON, 26—O primeiro ciclista a chegar á meta, até agora, foi Agut, com o tempo 1 h., 52 m. e 11 s.

Chaussabel marcou 1 h., 59 m. e 47 s.—(A. N. I.).

OS ACEPIPES DO **GAMBRINUS** SÃO OS MELHORES

Amanhã, prato especial : Bouillabaisse à marselhesa

Vinhos gazeificados

SURPRESA

actualmente no mercado

BICO DOURADO (ADULTOS)

HOJE SENSACIONAL ESTREIA

ELVIRITA RUIZ

Bailarina clássica

E AINDA

MADALENA PARDO

Sugestiva cançonetista